



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



OFICIO Nº 566 / 2022 - PRAE-ATA (11.01.05.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 29 de Novembro de 2022

Ilmo. Sr.

Rodrigo Bruno Zanin

Presidente do CONSUNI

UNEMAT/Reitoria

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente e, tendo em vista a realização da sessão do CONSUNI, encaminho a Vossa Senhoria, para inclusão de pauta, a Minuta que “Dispõe sobre o Programa de Integração Estudantil (PIEst) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), e dá outras providências”.

Em sintonia com as discussões das Comissões Especiais em estudo do *Eixo VI - Política Estudantil deliberadas pelo 3º Congresso Universitário*, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) sentiu a necessidade de organização sua atuação por meio de três programas estudantis voltados à assistência, à integração e ao acompanhamento psicopedagógico. A PRAE atuou junto às Comissões com a coordenação geral dos trabalhos do “Eixo VI - Política Estudantil” pela Assessoria de Gestão de Políticas Estudantis e com a presença de servidores da Pró-Reitoria.

O *Programa de Assistência Estudantil*, existente desde 2013, foi reestruturado pela Resolução nº 012/2021-Consuni, e contempla os resultados das Comissões sobre as proposições que discutiram a ampliação do número de auxílios (2), permanência estudantil (4), moradia estudantil (6), restaurante universitário (7).

Por sua vez, o *Programa de Integração Estudantil (PIEst)* surge como resultado dos estudos das Comissões sobre a ampliação da participação de alunos em bolsas (1), políticas de permanência para PCD (2), fortalecimento das representações estudantis (5), ampliação das condições de participação em evento (8), qualidade de vida (10), recepção acadêmica (13), programa de tutoria (14) e política de acolhimento familiar (12 - ainda em estudo). Nesta sessão do Consuni são apresentados os relatórios sobre as proposições 1, 3 e 13.

O PIAEst contempla todas as ações que a UNEMAT vem realizando há muito em tempos de integração aos estudantes, a saber: o auxílio financeiro para apresentação de trabalhos e/ou representação estudantil em eventos das entidades estudantis; o seguro acadêmico; o acompanhamento às entidades estudantis como DCE, CAs, Atléticas, Empresa Júnior e Ligas Acadêmicas; os eventos de recepção acadêmica, dentre outros. No âmbito deste Programa, cria-se duas estruturas no âmbito dos Campi: o Centro de Assuntos Estudantis (CAEst) e o Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NAID).

Ao final, pede-se a revogação da seguintes Resoluções:

Resolução nº 002/2022-Ad Referendum do Consuni e Resolução nº 009/2022-Consuni, pois a minuta proposta pelo PIEst contempla o auxílio financeiro para participação em eventos.

Resolução nº 195/2004-Conepe que instituiu o Programa de Bolsa de Apoio ao Estudante, pois esta bolsa foi desativada devido ao Programa de Estágio da Unemat e daquelas que o modificaram (nº 033/2011-Consepe; 023/2011-Ad Referendum do Conepe; nº 024/2011-Ad Referendum-Conepe).

Em anexo, apresentamos o Parecer da Assessoria Jurídica.

Sendo o que se apresenta para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 29/11/2022 16:22)
TASSIA SILVA CARVALHO GARCIA
NÃO INFORMADO
Matrícula: 118191002

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **2ed7fd72f7**





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



MINUTA DE RESOLUÇÃO

Dispõe sobre o Programa de Integração Estudantil (PIEst) da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT) e dá outras providências.

O Presidente do Conselho Universitário - Consuni, da Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” - Unemat, no uso de suas atribuições legais, considerando o Processo nº X, Ofício nº X- Prae/ATA, Parecer nº X -Assejur, Parecer nº X-CSL, Parecer nº X e a decisão do Conselho tomada na 1ª Sessão Ordinária realizada nos dias 05 e 06 de dezembro de 2022,

RESOLVE:

Art. 1º. Instituir o Programa de Integração Estudantil (PIEst), Os Centros de Assuntos Estudantis (CAEst) e os Núcleos de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NIAD, de acordo com o disposto nesta Resolução.

§1º O PEst é constituído por um conjunto integrado de políticas que tem como objetivo promover o acesso, apoiar a permanência e a conclusão dos acadêmicos, bem como, garantir a integração e a inclusão dos estudantes ao contexto acadêmico e social.

§2º Os Centros de Assuntos Estudantis (CAEst) e os Núcleos de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NIAD) são estruturas integrantes do PEst nas unidades administrativas da UNEMAT.

Art. 2º. O PEst tem como objetivos:

- I. Disponibilizar informações institucionais aos estudantes para familiarização e integração com o ambiente universitário.
- II. Acompanhar o desenvolvimento do estudante, desde o seu ingresso, mobilizando ações que favoreçam a sua formação.
- III. Desenvolver ações educativas visando à melhoria do processo de adaptação/transição do estudante no ambiente acadêmico.
- IV. Envolver a direção das unidades administrativas e das faculdades, as coordenações de curso, as entidades e representações estudantis, no processo de integração dos estudantes.
- V. Ofertar programas de incentivo à permanência estudantil.
- VI. Assegurar, por meio do NIAD, a inclusão de pessoas com deficiência à comunidade acadêmica, promovendo ações que eliminem ou reduzam barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, instrumentais e programáticas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



VII. Apoiar, orientar e acompanhar a inclusão dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas no âmbito da universidade.

CAPÍTULO I **DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS**

Art. 3º. O Programa de Integração Estudantil (PIEst) será executado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) em conjunto com as unidades administrativas, os seus Centros de Assuntos Estudantis (CAEst) e Núcleos de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NIAD), em torno das seguintes ações:

- I.** Acompanhamento das Entidades e Representações Estudantis.
- II.** Acompanhamento dos estudantes ingressantes pelo sistema de reserva de vagas (políticas de ações afirmativas), os beneficiários de auxílios e os bolsistas.
- III.** Recepção Acadêmica e eventos afins.
- IV.** Atendimento psicológico.
- V.** Atendimento social.
- VI.** Orientações sobre procedimentos acadêmicos e institucionais.

Art. 4º. O PIAEst será desenvolvido com recursos próprios, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira, e também por convênios, contratos e parcerias, atendendo a programas externos que permitam esta destinação e finalidade.

Parágrafo único. As ações do PIAEst oriundas de recursos externos seguirão as determinações do financiador sem que se descumpram os dispositivos desta Resolução.

Art. 5º. A PRAE e as unidades administrativas poderão atuar na captação de recursos externos e/ou internos.

CAPÍTULO IV **DAS COMPETÊNCIAS ADMINISTRATIVAS**

Art. 6º Compete à PRAE:

- I.** Organizar, propor, acompanhar e divulgar as ações integrativas da Unemat.
- II.** Assessorar as equipes das unidades administrativas nas ações propostas.
- III.** Orientar os CAEst e os NIAD quanto ao planejamento, seleção e acompanhamento por meio de estudos, análises e relatórios, das ações do PIAEst e dos estudantes.

Art. 7º Compete às unidades administrativas:

- I.** Implementar o CAEst e o NIAD por meio de aprovação do Colegiado Regional.
- II.** Propor a designação de Comissões Especiais para ações no âmbito do PIAEst, se necessário.
- III.** Divulgar o conteúdo e a operacionalização das ações de integração estudantil.
- IV.** Informar à Prae sobre as ações do PIAEst executadas.



CAPÍTULO II DOS CENTROS DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Art. 8º. O Centro de Assuntos Estudantis (CAEst) é um ambiente de integração, acolhimento e apoio aos estudantes, agregando ações destinadas à comunidade estudantil em suas necessidades acadêmicas, pedagógicas, psicológicas e sociais, podendo ser de caráter transitório, conforme necessidade e disponibilidade de servidores e parceiros.

Art. 9º. O CAEst será instituído nos Câmpus Universitários da UNEMAT, com estrutura física e organizacional para o seu funcionamento, conforme projeto local.

Parágrafo único. O CAEst poderá ser instituído em um Núcleo Pedagógico, quando em parceria com o município, e/ou na Diretoria de Educação a Distância, sob a supervisão do Campus Universitário a que estiver vinculado.

Art. 10. O CAEst tem como finalidade contribuir com a ampliação das condições de permanência e êxito dos estudantes, atentando às demandas educacionais de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações de ordem social, psicológica e pedagógica relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

Art. 11. São atribuições do CAEst:

- I.** Estruturar o processo de seleção estudantil para concessão de auxílios, conforme Programa de Assistência Estudantil.
- II.** Propor a constituição de comissões locais para o acompanhamento dos estudantes beneficiários de auxílios, ingressantes pelo sistema de reserva de vagas e bolsistas.
- III.** Orientar quanto à concessão de auxílios.
- IV.** Identificar, semestralmente, os estudantes PcD matriculados na unidade administrativa e informar à PRAE.
- V.** Promover, em parceria com a PRAE, a Recepção Acadêmica.
- VI.** Ofertar assistência psicopedagógica aos estudantes, por meio de profissionais especializados da Unemat.
- VII.** Identificar, junto aos segmentos docente, técnico e discente, situações de assédio moral, sexual, racismo, homofobia, violência de gênero, entre outros, e propor ações de combate.
- VIII.** Promover, em parceria com a extensão universitária, ações de cultura, esporte e lazer, no âmbito universitário.
- IX.** Promover atividades de educação em saúde, cidadania, direitos humanos, diversidade, pluralidade étnico-racial e qualidade de vida.

Art. 12 As ações do CAEst se fundamentam na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a permanência, em caráter multi, inter e transdisciplinar, contemplando cinco eixos de atuação:

- I.** Ensino/aprendizagem/necessidade educacional específica/pessoa com deficiência.
- II.** Acolhimento/recepção acadêmica.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



III. Pertencimento/integração/inclusão.

IV. Assistência/auxílios.

V. Atendimento/parcerias.

Art. 13 O coordenador do CAEst, responsável por sua gestão e pelas ações desenvolvidas pelos membros da equipe, poderá ser um docente ou um profissional técnico do ensino superior

Art. 14 A equipe do CAEst poderá ser formada por membros da comunidade acadêmica da Unemat.

Art. 15 A relação dos CAEst autorizados pelos Câmpus, bem como os elementos para a sua estruturação constam no Anexo I desta Resolução.

Parágrafo único. O Anexo I será atualizado conforme novas aprovações pelo Colegiado Regional da unidade administrativa.

CAPÍTULO III DO NÚCLEO DE INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E DIVERSIDADE

Art. 16 O Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NIAD) consiste em uma instância psicopedagógica, instituída nas unidades administrativas, bem como na PRAE, com o propósito de promover a acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento de pessoas com deficiência e necessidades educacionais específicas.

Art. 17 As atividades desenvolvidas no NIAD são voltadas para a comunidade acadêmica com NEE e PCD, além dos povos tradicionais, quilombolas, refugiados, dentre outros.

Art. 18 São atribuições do NIAD:

I. Oportunizar a acessibilidade, permanência e prosseguimento da formação acadêmica de estudantes com NEE e PCD.

II. Zelar pela acessibilidade atitudinal, arquitetônica, curricular, comunicacional, informacional e em ações de educação inclusiva na unidade administrativa.

III. Gerenciar os materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento da aprendizagem.

Art. 19 O NIAD realiza suas ações com fundamento na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a permanência, em caráter multi, inter e transdisciplinar, em âmbito local, nas unidades administrativas, e em âmbito central, na PRAE.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



Art. 20 O coordenador do NIAD, responsável por sua gestão e pelas ações desenvolvidas pelos membros da equipe, poderá ser um docente ou um profissional técnico do ensino superior.

Art. 21 A equipe do NIAD poderá ser formada por membros da comunidade acadêmica da Unemat.

Parágrafo único. A instalação do NIAD será regida por Regimento específico.

CAPÍTULO IV

DO ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES

Art. 22 O acompanhamento dos estudantes é de responsabilidade da Assessoria de Gestão de Acompanhamento Estudantil da PRAE, em conjunto com o CAEst e o NIAD, nas unidades administrativas.

Art. 23 Em relação aos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas, aos bolsistas, e os beneficiários de auxílios, o acompanhamento acontecerá por meio de:

I. Levantamento sistemático dos estudantes nessas condições.

II. Encontros periódicos.

III. Diálogos com os setores responsáveis pela administração dos auxílios e bolsas.

IV. Relatórios semestrais e anuais.

Art. 24 O NIAD acompanhará os estudantes com NEE e PCD, desde o encaminhamento de suas solicitações, via módulo próprio, no SIGAA, para atendimento por um agente universitário, ao diálogo articulado entre as coordenações dos cursos que estiverem vinculados e os profissionais contratados.

Seção I

Do Acompanhamento de Estudante com NEE e PcD

Art. 25 O estudante com Necessidades Educacionais Específicas - NEE é atendido a partir de solicitação encaminhada, via Módulo NEE, no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SigaA).

§1º. As NEE podem gerar limitações e/ou dificuldades que demandam apoio institucional especial, no processo de ensino-aprendizagem-avaliação, em caráter permanente ou temporário.

§2º. São considerados estudantes PCD aqueles com deficiência física, intelectual, visual, auditiva ou múltipla, com transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, transtornos específicos (dislexia, discalculia, transtorno do déficit de atenção/hiperatividade) e transtorno do espectro autista.

§3º. São considerados estudantes com NEE aqueles com dificuldades com o idioma português, no caso de povos tradicionais e/ou refugiados.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



§4º. O acompanhamento pedagógico é assegurado aos estudantes PCD com NEE desde o seu ingresso nos cursos de graduação ou de pós-graduação da Unemat.

§5º. O acompanhamento pedagógico não substitui e/ou prescinde das atividades formativas propostas pelos docentes.

§6º. Os estudantes PCD e com NEE podem fazer parte do Programa Bolsa Integradora Pessoa com Deficiência (Bolsa Integradora).

Art. 26 A Bolsa Integradora, institucionalizada por resolução específica, tem como objetivo contribuir para a aprendizagem dos estudantes PCD em seu respectivo curso.

Parágrafo único. A Bolsa Integradora pode ser destinada a um estudante com deficiência ou com expertise em alguma deficiência e que apresente uma ação de trabalho para auxiliar PCD e NEE.

Art. 27 O acompanhamento dos bolsistas da Bolsa Integradora alcançará:

I. Os processos de seleção.

II. As reuniões sistemáticas para avaliação das atividades pedagógicas de seu plano de trabalho.

III. A revisão e o encaminhamento dos relatórios das ações realizadas.

Seção II

Do auxílio financeiro para participação em eventos

Art. 28. O auxílio financeiro para participação em eventos é um benefício de apoio destinado, exclusivamente:

I. Aos estudantes participantes de eventos científicos, tecnológicos e culturais, com trabalhos inscritos e comprovadamente aprovados (carta de aceite ou documento oficial equivalente) para apresentação.

II. Aos estudantes participantes de eventos culturais como representante da Unemat, com apresentação artística.

III. Aos representantes eleitos das entidades estudantis da Unemat - Diretório Central dos Estudantes (DCE), Centro Acadêmico (CA), Atletica Universitária, Liga Acadêmica e Empresa Júnior - participantes de eventos político-acadêmicos do segmento.

IV. Aos estudantes atletas representantes da Unemat em eventos esportivos.

Parágrafo único. As diretrizes e os procedimentos para a concessão do auxílio financeiro de que trata o *caput* deste artigo estarão disciplinadas em Edital de fluxo contínuo.

Art. 29. Os auxílios serão concedidos em duas modalidades:

I. para participação em eventos dentro do Estado de Mato Grosso.

II. para participação em eventos fora do Estado de Mato Grosso.

Art. 30. A concessão do auxílio depende da disponibilidade orçamentária e financeira da instituição e atenderá até 15 (quinze) estudantes por evento.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



§ 1º. Havendo demanda maior que o número limitado, o atendimento dos estudantes dependerá da PRAE.

§ 2º. O estudante poderá solicitar apenas um auxílio por ano letivo.

Art. 31. Em caso de trabalho com mais de um autor, quando a ajuda de custo não for solicitada pelo primeiro autor, o segundo poderá fazê-la em iguais condições e assim sucessivamente;

Parágrafo único. Será concedido apenas 01 auxílio por trabalho.

Art. 32. O solicitante não poderá apresentar inadimplência ou pendência de natureza financeira ou técnica com a PRAE e a UNEMAT.

Seção III Do Seguro Acadêmico

Art. 33. O seguro acadêmico tem como finalidade assegurar o bem-estar e a integridade dos estudantes em relação aos riscos concernentes ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, laboratoriais e de estágio, dentro e fora das dependências da instituição.

Art. 34 O seguro acadêmico garante o pagamento do capital segurado ao estudante beneficiário ou ao(s) seu(s) dependente, caso venha a sofrer um acidente pessoal ou coletivo, exceto os riscos excluídos, observadas as Condições Gerais e Contratuais do Seguro.

CAPÍTULO III DAS ENTIDADES E REPRESENTAÇÕES ESTUDANTIS

Art. 35 Compreende-se como Entidades e Representações Estudantis as agremiações constituídas pelos estudantes da graduação e pós-graduação, com o escopo de planejar, propor, operacionalizar, socializar, promover e defender a vida acadêmica.

Parágrafo único. As entidades e representações têm autonomia para organização, independente da unidade administrativa.

Art. 36 São Entidades e Representações Estudantis no âmbito da Unemat:

- I. O Diretório Central dos Estudantes (DCE).
- II. O Centro Acadêmico (CA).
- III. As Atléticas Universitárias.
- IV. As Ligas Acadêmicas.
- V. As Empresas Juniores.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



Art. 37 As Entidades e Representações Estudantis devem seguir os trâmites processuais da UNEMAT, sendo respaldadas em suas ações pela instância que estiverem vinculadas imediatamente, a saber:

- I. CA, Liga, Atlética e Empresa Júnior ao Colegiado de Curso.
- II. DCE ao Colegiado Regional.

Seção I
Das Representações Estudantis: DCEs e CAs

Art. 38 As representações estudantis - DCEs e CAs - são agremiações independentes e autônomas, administradas pelos próprios estudantes e vinculadas à União Nacional dos Estudantes (UNE) e à União Estadual dos Estudantes (UEE).

Parágrafo único. Os DCEs e CAs estão vinculados a uma unidade administrativa da UNEMAT.

Art. 39 O Centro Acadêmico (CA) consiste em uma agremiação constituída por estudantes de um curso de graduação ou de pós-graduação específico, responsável por acompanhar, propor e reivindicar medidas e ações que garantam os direitos dos estudantes.

Parágrafo único. Os CAs são vinculados diretamente ao um DCE.

Seção II
Das Atléticas Universitárias

Art. 40 As Atléticas Acadêmicas são agremiações estudantis, organizadas segundo as orientações da Confederação dos Desportos Universitários, sem fins lucrativos, de caráter exclusivamente desportivo e social com finalidade educacional.

Art. 41. As Atléticas Acadêmicas podem ser organizadas por estudantes de um mesmo curso de graduação ou reunir estudantes de cursos diferentes de uma mesma unidade administrativa.

Seção IV
Das Ligas Acadêmicas

Art. 42 As Ligas acadêmicas são agremiações estudantis, em funcionamento nos cursos de graduação, de duração indeterminada e sem fins lucrativos, voltadas ao desenvolvimento indissociado de ações de ensino, pesquisa e extensão, que visam à complementar a formação acadêmica.

Art. 43 O expediente funcional, os processos, as proposições, os projetos e os itinerários formativos das Ligas Acadêmicas serão definidos por seus membros, sob



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



a orientação de um docente, tendo como instância para discussão, apoio e validação de suas ações, considerando a natureza destas, o Colegiado de Curso.

Parágrafo único. Estudantes de todos os cursos podem propor a criação de Ligas Acadêmicas.

Seção I Das Empresas Juniores

Art. 44 A Empresa Júnior é uma agremiação civil, sem fins lucrativos e de cunho educacional, administrada exclusivamente por estudantes de graduação, que presta serviços para empresas e desenvolve projetos sob orientação docente.

Parágrafo único. A institucionalização da Empresa Júnior está prevista em Resolução específica.

CAPÍTULO V DA RECEPÇÃO ACADÊMICA E EVENTOS AFINS

Art. 45. A Recepção Acadêmica, planejada pela PRAE e promovida localmente pelo CAEst, consiste em um evento semestral para recepcionar e acolher calouros e veteranos, no início do período letivo.

Art. 46. A recepção acadêmica poderá ter uma programação híbrida, com atividades no formato on-line, que promovam, para toda a comunidade acadêmica, o sentido de unidade e pertencimento na diversidade, assim como a realização de atividades presenciais nas unidades administrativas.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 47 Os casos omissos na presente Resolução, bem como os casos excepcionais, serão resolvidos pela Prae.

Art. 48 Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 49 Revogam-se as Resoluções nº 002/2022-Ad Referendum do Consuni e nº 009/2022-Consuni e demais disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho Universitário – CONSUNI, em Cáceres/MT, 5 de dezembro de 2022.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



ANEXO I
DA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (CAEST)

No ato de aprovação do Centro de Assuntos Estudantis (CAEst) por esta Resolução do Programa de Integração Estudantil (PIEst), estão aprovados pela unidade administrativa os seguintes projetos:

- I - Campus Universitário de Alto Araguaia.
- II - Campus Universitário de Juara.
- III - Campus Universitário de Nova Mutum.
- IV - Campus Universitário de Pontes e Lacerda.
- V - Campus Universitário de Alta Floresta.
- VI - Campus Universitário de Cáceres.
- VII - Campus Universitário de Colíder.
- VIII - Campus Universitário de Tangará da Serra.

A aprovação e instalação de novos Centros de Assuntos Estudantis (CAEst) compete ao Colegiado Regional com base nesta Resolução por meio de projeto que contemple os seguintes itens:

I - Identificação - contextualização do Campus na região, cursos oferecidos e público atendimento em relação a seu perfil socioeconômico, deslocamento para estudar, participação em bolsas acadêmicas, dos servidores e parceiros que podem atender o CAEst com ações que contribuam para o fortalecimento do Centro, etc.

II - Apresentação, descrição e atribuições - detalhamento das condições atuais com perspectivas futuras de como o CAEst pode ser espaço agregador para os estudantes na unidade administrativa.

III - Objetivos geral e específicos.

IV - Metodologia contemplando quatro eixos temáticos:

a) Aprendizagem/PCD - detalhar sobre as bolsas acadêmicas, inclusive a Bolsa Integradora PCD e Focco que se voltam para a comunidade estudantil, etc.

b) Acolhida/Recepção Acadêmica - detalhar sobre os eventos que a unidade administrativa realiza para a acolhida dos estudantes, dando enfoque especial à Recepção Acadêmica que é agregadora de calouros e veteranos.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



c) Pertencimento/Integração - detalhar sobre as representações e entidades estudantis existentes na unidade administrativa.

d) Assistência/Auxílios - detalhar sobre a seleção e demais procedimentos em relação aos auxílios.

e) Atendimento/Parcerias - detalhar parcerias existentes e possíveis ações que podem ser realizadas com o município, instituições e profissionais do mercado.

V - Recursos Humanos - elencar servidores e profissionais da comunidade externa com ações voltadas para a comunidade estudantil. A coordenação do CAEst pode ser feita por servidor docente ou profissional técnico. Em caso de docente, pode ser como Assessor de Assuntos Estudantis para computar 10 horas, conforme resolução de encargo docente (Resolução 040/2019-Consuni). Em caso de PTE, é preciso que este profissional se dedique prioritariamente às questões estudantis.

VI - Recursos Materiais - elencar equipamentos, acessórios e materiais necessários que já tem e também aqueles que seriam necessários para verificar a viabilidade de sua aquisição; inclusive viabilizando possíveis captação de recursos em instituições.

VII - Material de Consumo - material necessário para a execução no espaço.

VIII - Resultados esperados e Avaliação - descrever como as ações do CAEst serão avaliadas em vista de melhoria diante dos resultados obtidos (descrevê-los também).

IX – Referências



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
REITORIA



NOTA Nº 030/2022/REITORIA- ASSEJUR

REFERÊNCIA:	Demanda enviada por e-mail
SETOR DEMANDANTE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
DATA DE RECEBIMENTO	25/05/2022
INTERESSADA:	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

ASSUNTO
DIREITO ADMINISTRATIVO. ELABORAÇÃO DE EDITAL. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL. PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. LEGALIDADE.
SÍNTESE
Trata-se de solicitação de análise jurídica e orientação na elaboração da minuta de edital sobre o Programa de Integração Estudantil (PIEst) da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.
ANÁLISE
Nos termos do art. 11, inciso II, da Instrução Normativa nº 001/2021, nos casos de menor complexidade jurídica, como é o presente, a manifestação jurídica poderá ser simplificada, materializando-se por meio de nota. A presente minuta tem por objetivo dispor sobre o Programa de Integração Estudantil (PIEst) da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Assim, pontua-se, quanto ao exame da legalidade da Minuta do Edital, que há conformidade, em abstrato, com o ordenamento jurídico, pois apresenta, com clareza e objetividade os requisitos estabelecidos pelas normas que regem a temática, além dos princípios norteadores da Administração Pública, haja vista que descreve, entre outros: - I] O objeto da Minuta de Edital e as Disposições Iniciais; - II] As Competências Administrativas; - III] Os Centros de Assuntos Estudantis; - IV] Os Núcleos de inclusão, Acessibilidade e Diversidade; - V] O Acompanhamento dos Estudantes; - VI] As Entidades e Representações Estudantis; - VII] A Recepção Acadêmica e Eventos Afins; - VIII] As disposições finais. <u>Dessa forma, para fins de verificação da conformidade jurídica, a minuta apresentada atende aos princípios da legalidade, impessoalidade, publicidade e segurança jurídica.</u>

Assessoria Especial de Assuntos Jurídicos

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.217-900, Cáceres-MT.
Tel/PABX: (65) 3221-0015
www.unemat.br – Email: assejur@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



ENCAMINHAMENTOS

Desse modo, ante o exposto na análise, encaminhamos a presente manifestação à unidade demandante para as providências cabíveis.

Cáceres-MT, 28 de Novembro de 2022.

GABRIEL ADORNO LOPES

Técnico Universitário – Advogado OAB/MT 14.308
Matrícula Funcional 250055

Assessoria Especial de Assuntos Jurídicos

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.217-900, Cáceres-MT.

Tel/PABX: (65) 3221-0015

www.unemat.br – Email: assejur@unemat.br



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal OAB. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://oab.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/3671-44C0-740A-99B7> ou vá até o site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 3671-44C0-740A-99B7



Hash do Documento

F16889BA7C4E632BA56232194E57D654E8768B1E96B2C21A37F9CF5B4E19E4C6

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/11/2022 é(são) :

☒ Gabriel Adorno Lopes (Advogado) - 316.400.648-93 em
28/11/2022 10:39 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital





ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



PROJETO DE CRIAÇÃO
SETOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – SAEst
DO CAMPUS ALTA FLORESTA

Alta Floresta – MT
outubro de 2022

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3221 0061 ou (65) 3221 0063
www.unemat.br – Email: prae@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



SUMÁRIO

1. Identificação	03
2. Apresentação e atribuições do SAEst no campus	06
3. Objetivos	07
4. Metodologia	08
5. Recursos	12
6. Cronograma de Criação	14
7. Resultados Esperados e Avaliação	14
8. Referências Bibliográficas	15



1. Identificação

O Campus Universitário da UNEMAT, município de Alta Floresta, foi fundado no ano de 1992, e conta atualmente com quatro cursos de oferta contínua, sendo eles: Ciências Biológicas (o primeiro a ser criado), Agronomia, Engenharia Florestal e Direito (o último a ser criado). O curso de Ciências Biológicas e o curso de Direito são ofertados no período noturno de segunda a sexta-feira e no sábado durante o dia. Já os cursos de Agronomia e Engenharia Florestal são ofertados no período diurno, sendo o curso de Agronomia ofertado de segunda a sexta, no período matutino e vespertino, e o curso de Engenharia Florestal no período matutino. Além dos cursos de graduação, o Campus de Alta Floresta, tem um Programa de Pós Graduação em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos (PPGBioAgro) e, também participa do Programa de Pós Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas, que é um programa de mestrado multicampi (Alta Floresta/Cáceres/Tangará da Serra).

Nestes 30 anos de história, o Campus da UNEMAT de Alta Floresta, nossos cursos regulares já contribuíram com a formação de 2.558 profissionais. O curso de Ciências Biológicas formou 976, o Curso de Agronomia 717, o de Engenharia Florestal 661 e o de Direito 204 profissionais. Houve também, dois cursos de turma única sendo o de Comunicação Social que formou 24 profissionais e o de História que formou 21. Além desses, vários profissionais foram formados em nossos projetos de parceladas (Letras, Matemática e Pedagogia), cursos fora de sede e também programas de pós-graduação.

Atualmente, há um total geral de 1.189 discentes matriculados nos quatro cursos do Campus, 42 docentes efetivos, 51 docentes contratados, 26 Profissionais Técnicos da Educação Superior (PTES) efetivos e oito PTES contratados. Com relação a proporção de docentes contratados e efetivos, esta varia por curso. Contudo, atualmente, todos os quatro cursos têm ao menos 50% de suas disciplinas ofertadas sob responsabilidade de docentes contratados. Com relação aos PTES, estes hoje estão em número insuficiente causando acúmulo de funções para os servidores. De forma geral, há a necessidade atual no Campus de concurso público para os servidores Docentes e PTES.



Os discentes do Campus de Alta Floresta, em sua maioria, levando em consideração o local de conclusão do Ensino Médio, consultado no sistema acadêmico (SIGAA) são oriundos de fora do município de Alta Floresta, isso porque ao contabilizar os alunos ativos no semestre 2022/1, 56% são advindos de outros municípios e 44% são do município. Os cursos diurnos são os que apresentam maior quantidade de alunos vindos de outros municípios, o que corresponde a aproximadamente 60%, enquanto que nos cursos noturnos, os discentes de outros municípios, correspondem a aproximadamente 50%.

Nos cursos noturnos temos discentes que vêm todos os dias dos municípios de Carlinda e Paranaíta, que são municípios vizinhos à Alta Floresta. Esses discentes em sua maioria vêm com ônibus alugado em parceria entre a prefeitura e o grupo de discentes. Como Alta Floresta é um polo regional de ensino superior, esses municípios patrocinam a vinda dos discentes para a UNEMAT, como também para discentes de outras instituições de nível superior.

Quanto ao perfil socioeconômico dos estudantes do Campus de Alta Floresta, percebe-se, no contato com eles, que muitos são de classe média, e/ou classe média baixa. No entanto, é necessário um estudo para confirmação desta hipótese. Mas, de acordo com o apresentado nas entrevistas e nas inscrições do programa de bolsa auxílio alimentação e auxílio moradia, pode-se constatar acadêmicos em situação de vulnerabilidade social. Estes alunos relatam e comprovam, em boa parte dos casos, terem uma renda mensal que mal dá para pagar seu aluguel ou comprar alimentos.

Desta forma é possível perceber que a existência dos programas de auxílios é muito importante para a manutenção destes alunos na Universidade. Pois, sem eles muitos dos discentes, diante da necessidade de garantir seu sustento, abandonariam o curso para trabalhar.

Durante este ano de 2022 no primeiro e segundo semestre, foram oferecidos pela UNEMAT, no Campus de Alta Floresta, 37 auxílios alimentação e 39 auxílios moradia. Estes auxílios são acessados por meio de processo seletivo semestrais, com inscrição liberada para toda comunidade acadêmica no site da UNEMAT. Durante o ano se inscreveram 110 acadêmicos para auxílio alimentação, destes 93 foram classificados para participar da seleção, e ao final 33 bolsas deste auxílio foram concedidas, ficando 4



sem preencher. Com relação ao auxílio moradia, houveram 122 inscritos, 99 foram classificados para participar da seleção, sendo 33 bolsas destinadas para este auxílio foram preenchidas, ficando 9 sem preencher.

Como os auxílios alimentação e moradia podem ser cumulativos 26 dos aprovados recebem os dois auxílios, 7 aprovados recebem somente o auxílio moradia e 7 aprovado recebe apenas o auxílio alimentação, o que perfazem 40 discentes beneficiários no Campus de Alta Floresta. Assim, conseguiu-se atender aproximadamente um terço dos pedidos de auxílios recebidos. Contudo, após passado o período de inscrição para participar das bolsas auxílio, muitos discentes procuraram informações de como proceder para se inscrever para o processo de bolsas de auxílio, o que indica a necessidade de maior divulgação entre os discentes e, também, que o número de discentes em estado de vulnerabilidade é maior do que o percebido nas inscrições.

No Campus de Alta Floresta, para tentar facilitar o acesso dos discentes aos auxílios e as bolsas de estudo (pesquisa, ensino, extensão e estágio) foi implementado o setor de Bolsas e Auxílio, onde procura-se centralizar as informações sobre as bolsas e auxílios do Campus vinculadas à UNEMAT. Atualmente, além dos 40 discentes que recebem auxílio, havia no Campus 5 discentes na bolsa estágio, 6 na bolsa extensão, 6 na bolsa FOCCO e 4 na bolsa de Iniciação Científica.

Além de um melhor controle das bolsas do campus e um acesso mais fácil a essas informações, o setor de Bolsas e Auxílio é referência para o discente em estado de vulnerabilidade social, sendo onde inicia-se processos de auxílio emergencial (que garante 3 meses de auxílio moradia e alimentação ao aprovado). Também em conjunto a comunidade acadêmica (discentes, DCE, PTES e docentes) este setor realiza campanhas de arrecadação e distribuição de cestas básicas aos discentes em estado de vulnerabilidade social, e diante da necessidade do discente, pode-se indicar ajuda psicológica feita por psicólogo contratado pela UNEMAT.

Assim, diante da necessidade de melhor atender aos discentes e da proposta da UNEMAT, encaminhada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), em implementar em todos os *Campi* o Setor de Assuntos Estudantis (SAEst), o Campus de Alta Floresta desenvolveu este plano de trabalho.



Este Plano de Trabalho se refere à criação, implantação e execução do Setor de Assuntos Estudantis (SAEst) para ser apresentado, posteriormente, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) ao Conselho Universitário (CONSUNI).

Trata-se, dessa maneira, de política que desafia os *campi* universitários à proposição de um local de apoio aos discentes, aprovada pelo III Congresso Universitário, em 2017. A Gestão 2019-2022, por meio da PRAE, criou a Comissão de Assuntos Estudantis (CAE), em 2019, com a finalidade de ser “o braço estendido da Prae nos *Campi*” e realizar estudos para a proposição do Setor, conforme aprovado no II Seminário de Assuntos Estudantis, em 2021. Desde o início, o Campus Universitário de Alta Floresta participa desta Comissão que agrega servidores dos *Campi* e da Diretoria de Educação a Distância (Dead).

2. Apresentação, descrição e atribuições SAEst no campus

O SAEst no Campus de Alta Floresta irá substituir o atual Setor de Bolsas e Auxílios, já existente no Campus. O SAEst continuará a exercer as atividades do Setor de Bolsas e Auxílio, sendo elas:

- ✓ Estruturar semestralmente a seleção discente para a concessão de Auxílios Alimentação, Moradia e Digital e outros auxílios que possam ser implementados pela UNEMAT;
- ✓ Montar os processos após seleção dos discentes para os auxílios para sua implementação;
- ✓ Emitir e conferir os recibos para pagamento dos auxílios e bolsas do campus;
- ✓ Constituir a comissão local de acompanhamento dos discentes auxiliados;
- ✓ Promover ações junto à comunidade acadêmica local (discentes e servidores) para ajudar discentes em vulnerabilidade socioeconômica e de saúde;
- ✓ Receber as solicitações de Auxílio Participação em Eventos;
- ✓ Receber as solicitações de Auxílio Emergencial;



- ✓ Ser um espaço de escuta, de orientações e encaminhamentos das demandas discentes aos setores competentes;

Além destas ações que já são realizadas, pretende-se com a implementação do SAEest:

- ✓ Ser uma representação direta da PRAE no Campus Universitário;
- ✓ Identificar, divulgar e apoiar ações que estimulem a permanência e o envolvimento universitário, contribuindo com a redução dos níveis de retenção, reprovação e evasão;
- ✓ Ser uma referência para o apoio psicopedagógico e social aos estudantes e a gestão da UNEMAT;
- ✓ Se constituir como um espaço agregador de informações tanto dos discentes como, para os discentes;
- ✓ Levantar semestralmente os discentes PCDs e dar os encaminhamentos necessários à sua permanência;
- ✓ Promover semestralmente e, em parceria com a PRAE e comunidade acadêmica local a Recepção Acadêmica;
- ✓ Propor ações de conscientização, orientação e combate a situações de assédio moral, sexual entre outros, junto aos segmentos docentes, técnico e discentes;
- ✓ Promover em parceria com a extensão universitária, ações de cultura, esporte e lazer no âmbito universitário;
- ✓ Fomentar atividades voltadas à saúde e qualidade de vida;
- ✓ Firmar parcerias com poder público Municipal e/ou Estadual como Secretaria de Assistência Social, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Secretaria de Saúde, entre outros órgãos, para assistência aos discentes e demais membros da comunidade acadêmica.

3. Objetivos



3.1. Objetivo Geral:

Criar e implantar o Setor de Assuntos Estudantis (SAEst) no Campus Universitário de Alta Floresta.

3.2. Objetivos Específicos:

- ✓ Elaborar o projeto de criação do SAEst e plano de trabalho;
- ✓ Juntar informações e firmar parcerias com os coordenadores e responsáveis pelos programas de bolsa (ensino, pesquisa, extensão e estágio) do campus.
- ✓ Promover semestralmente e, em parceria com a PRAE e comunidade acadêmica local (Docentes, PTES e Discentes) a Recepção Acadêmica
- ✓ Fomentar junto ao Diretório Central dos Estudantes, Atléticas e lideranças discentes eventos e atividades que despertem o sentido de pertencimento à UNEMAT.
- ✓ Divulgar e auxiliar no acesso aos programas de auxílios da UNEMAT.
- ✓ Fimar parcerias com poder público Municipal e/ou Estadual como Secretaria de Assistência Social, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Secretaria de Saúde, entre outros órgãos, para assistência aos discentes e demais membros da comunidade acadêmica.

4. Metodologia

A criação do SAEst foi pedido pela PRAE, e cada campus deve elaborar a proposta de criação. O trabalho do SAEst será realizado em 5 eixos, sendo eles: Aprendizagem/PCD e outros; Acolhida/Recepção Acadêmica; Pertencimento/Integração; Assistência/Auxílios; e Atendimento/Parcerias.

Assim, abaixo está descrita a metodologia pensada para o desenvolvimento dos objetivos pretendidos, os quais foram apresentados para a criação e implementação do SAEst, e também o que já existe no Campus de Alta Floresta

Eixo 1: Aprendizagem/PCD e outros



No Campus de Alta Floresta, com relação ao auxílio dos alunos no eixo aprendizagem, já tem-se implantado o programa Formação de Células Cooperativas-FOCCO, que tem como objetivo promover discussão e estudo a respeito de um tema, conteúdo ou disciplina, com a colaboração dos participantes, incentivando o protagonismo estudantil, a fim de contribuir com o incremento das taxas de permanência e das taxas de aprovação nos cursos de graduação e proporcionar sinergia entre os alunos da Universidade do Estado de Mato Grosso e/ou com a comunidade externa.

Outra modalidade de apoio a aprendizagem existente é Monitoria Voluntária, que são atividades realizadas por discentes que acompanham a realização de uma disciplina da matriz curricular de um curso. Esse acompanhamento é de caráter pedagógico e profissional, e obrigatoriamente articulado e supervisionado por um professor efetivo ou contratado da Unemat.

No Campus, há também o Programa de Residência Pedagógica, que integra a Política Nacional de Formação de Professores e contempla entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da UNEMAT.

Também existe na UNEMAT, aprovada recentemente, a possibilidade dos discentes participarem do Programa de e Bolsa Integradora Pessoa com Deficiência – PBIPCD, onde o discente atuará como facilitador de aprendizagem de estudante com deficiência. Este programa tem por objetivo assegurar a aprendizagem, por meio de acompanhamento nas aulas e demais atividades acadêmicas, mediando as relações dos estudantes PCD com a comunidade acadêmica e promovendo a comunicação e participação

Fora esses programas citados, existe a possibilidade dos discentes se inserirem nos programas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.

O que se pretende como meta nesse eixo, é que o SAEst seja um ponto de referência tanto para os discentes, quanto docentes, de junção de informações sobre esses programas institucionais, seja para divulgação, seja para acesso e participação dos discentes nos editais abertos. Pois, já houve relatos de alunos que dizem nunca saber



quando abrem editais de bolsas, quanto de docentes informando não conseguirem discentes para suas bolsas.

Para isso o SAEst irá divulgar, os referidos editais e programas nos murais do Campus, bem como na mídia social do Campus (Facebook, Instagram, WhatsApp, página da Web).

Eixo 2: Acolhida/Recepção Acadêmica

Já é realizado, há alguns anos pelo Campus de Alta Floresta, a recepção acadêmica, por incentivo da PROEG, PRAE e da Direção do Campus em conjunto com a Faculdade (FACBA), coordenações de cursos e representação estudantil (DCE e Atléticas), que procuram organizar uma série de atividades de recepção aos calouros. O que favorece o entrosamento da comunidade acadêmica com os recém-chegados no meio universitário.

Desta forma pretende-se por meio do SAEst, em parceria com a comunidade acadêmica local (Docentes, PTES e Discentes), continuar organizando a recepção acadêmica semestralmente, não só dos calouros, mas também dos veteranos, para fortalecer o sentido de pertencimento institucional.

Para cumprimento desta meta, pretende-se constituir todo semestre uma comissão formada por representantes docentes, PTES e discentes para planejar, programar e organizar os eventos a serem realizados para esse fim.

Eixo 3: Pertencimento/Integração

Após um longo período de distanciamento físico do Campus da UNEMAT, devido a pandemia do Covid-19, a comunidade acadêmica retomou sua rotina presencial no Campus. Contudo, o movimento estudantil, que já vinha desmotivado antes da pandemia agora, de início estava bem tímido. Graças a vontade de alguns alunos, e o envolvimento de alguns professores e PTES, este movimento vem sendo retomado.

Hoje no Campus, já há constituído o Diretório Central dos Estudantes (DCE), um CA (Curso de Direito) e duas Atléticas em atividade, que já vem organizando



eventos culturais, esportivos e sociais que visam, não só a diversão, mas também a criação de um senso de pertencimento aos cursos e assim, à própria Universidade.

O SAEst, pode ser firmado como esse elo, entre a PRAE e a comunidade discente, e apoiar a formação de lideranças estudantis. Pois, entende-se que, o movimento estudantil é o que consegue alcançar de maneira mais eficaz o discente na sua individualidade. E assim, como que “os olhos e ouvidos”, ajudar o SAEst a identificar o discente que mais necessita de uma ajuda para se manter no curso, e também a perceber as ações necessárias para melhorias na qualidade do curso, infraestrutura e no sentimento de pertencimento.

Para aumentar o sentido de pertencimento à UNEMAT, o SAEst junto ao DCE e Atlética procurará identificar e incentivar discentes a assumirem lideranças e formar os Centro Acadêmicos (CAs) dos cursos, que atualmente, não têm.

Outro ato é programar, em parceria com DCE, Atlética e Direção do Campus, docentes e PTES, eventos culturais, científicos e de extensão onde os discentes possam se inter relacionar e vivenciar o ambiente acadêmico.

Eixo 4: Assistência/Auxílios

A UNEMAT tem um programa de auxílio estudantil para ajudar discentes em vulnerabilidade socioeconômica. Todo início de semestre é aberto edital para que os acadêmicos possam concorrer a este auxílio, que pode ser na modalidade de moradia e/ou alimentação. O atual setor de bolsas e auxílios do Campus de Alta Floresta é que organiza todo esse processo junto a Comissão Local de Auxílios. Esta função passará a ser do SAEst.

O SAEst, passará a ser a referência local, para os discentes terem acesso aos auxílios, e não só acesso ao auxílio moradia e alimentação, mas também, partirá desse setor os processos para os demais auxílios, como o auxílio emergencial, auxílio inclusão digital, auxílio em participação de eventos e demais auxílios criados pela UNEMAT.

Para ser essa referência para o discente, o SAEst auxiliará na divulgação desses auxílios para a comunidade acadêmica e, também, dará orientação e suporte ao discente para que este tenha acesso aos programas.



Além dos programas institucionais, o SAEst, em parceria com a comunidade acadêmica local (DCE, CA, Atléticas, PTES e Docentes) fará campanhas de arrecadação de alimentos e itens necessários para formar uma rede de solidariedade entre os acadêmicos e, atender necessidades imediatas do discente em vulnerabilidade socioeconômica.

Eixo 5: Atendimento/Parcerias

A UNEMAT já possui canais de atendimento para os estudantes que têm necessidade de acompanhamento psicológico. Este tipo de atendimento junto ao Campus de Alta Floresta é feito por um psicólogo contratado pela UNEMAT, que fica sediado no Campus de Sinop. Este profissional, antes do período da pandemia da Covid-19, tinha uma agenda de visitas marcada no Campus de Alta Floresta onde fazia o atendimento aos alunos agendados.

Durante o período de pandemia e agora, no retorno presencial, o atendimento ocorre de forma remota, o que permite uma ampliação da agenda, visto que não existe a necessidade de deslocamento por parte do profissional em questão, contudo, a presencialidade ainda é necessária em alguns casos, sendo o modo remoto mais efetivo para a continuidade do tratamento. Dessa forma, para melhorar o atendimento psicológico aos discentes que necessitam, pretende-se além do acompanhamento remoto, retomar encontros presenciais. Nesse sentido, também, o SAEst fará parcerias com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), para encaminhamento de discentes do campus.

Além do acompanhamento psicológico, será feita parcerias com o poder público municipal e/ou estadual, para que os discentes em vulnerabilidade social tenham acesso aos serviços do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Outra parceria importante a ser firmada é com a Secretaria de Saúde, buscando desenvolver campanhas de vacinação e prevenção de doenças junto à comunidade acadêmica.

5. Recursos

Recursos Humanos



A criação do SAEst nos *Campi* será gradativa, de acordo com a predisposição dos campus, bem como dos espaços e pessoal. A sugestão encaminhada pela PRAE é que o setor tenha a atuação dos seguintes profissionais:

- ✓ **Assessor de Assuntos Estudantis** – Docente, no caso de docente, essa atividade pode ser computada como 10 horas de encargo docente, conforme Resolução 040/2019- Consuni/2019, aprovada no Consuni, de 03 e 04/12/2019. [e/ou]
- ✓ **Assessor de Assuntos Estudantis** – Técnico (PTE), se for um técnico, sugerimos a carga horária de 40 horas semanais, principalmente, nos câmpus que tenham os três turnos, para que ele também possa interagir com os discentes.
- ✓ **Servidor Técnico (PTE)**, além do Assessor Técnico, a PRAE sugere outro servidor PTES, onde for possível, para atuar no Setor.
- ✓ **Docentes e PTEs** – o Setor ainda pode receber o apoio de docentes e técnicos que queiram contribuir a partir de suas especialidades (psicopedagogia, psicologia, assistência social, terapeutas, dentre outras) ou por meio de ações extensionistas;
- ✓ **Estagiário** – onde for possível, sugerimos pelo menos um estagiário da Unemat para acompanhar as atividades do Setor; estabelecer parcerias com outras instituições da região (faculdades, empresas, instituições) para atender estagiários externos;
- ✓ **Psicólogo** – o psicólogo que atende ao câmpus; ou em parceria com o poder público municipal ou estadual – Secretaria de Assistência Social e CRAS;
- ✓ **Assistente social** – realizar o trabalho em parceria com o poder público municipal ou estadual – Secretaria de Assistência Social e CAPS;
- ✓ **Pedagogo** – por esse profissional (técnico ou docente) que queira integrar a equipe do setor;
- ✓ **Outros profissionais** que o Câmpus achar conveniente.

Dentro das possibilidades atuais do Campus, há atualmente, como vincular ao setor um **Assessor de Assuntos Estudantis** (Docente) e **Assessor de Assuntos Estudantis** (PTE). Os demais profissionais necessários poderão ser vinculados posteriormente conforme necessidade e disponibilidade. Contudo, é importante que o



Campus, junto à PRAE e PRAD, consigam uma Bolsa Estágio específica para o SAEst, uma vez que o número de bolsas é limitado no campus, e estas já estão sendo exercidas onde há grande necessidade. O estagiário irá auxiliar na organização do setor, bem como nos trâmites de processos e atendimento à comunidade acadêmica. Pois essas rotinas terão grande volume quando o SAEst estiver atuando.

Recursos Materiais

Para implementação do SAEst, tem-se disponível um computador, duas mesas de escritório, quatro cadeiras e um arquivo de aço para pastas suspensas. O campus também está aguardando o recebimento de um kit para o setor, por meio de uma Emenda Parlamentar do deputado estadual Lúdio Cabral para a UNEMAT, que se compõe de kits para alunos com deficiência, geladeira, micro-ondas, e outros itens para compor um espaço de convivência para os discentes, o qual já existe no campus e está em funcionamento.

Material de Consumo

Com relação ao material de consumo, atualmente tem-se papel A4, necessário para as impressões na divulgação de editais e para auxiliar os discentes nas inscrições de editais. Com o princípio econômico e ecológico, o campus de Alta Floresta também tem prezado, sempre que possível, pela geração de documentos somente online, o que evita impressão.

Tem-se também, materiais de escritório diversos (caneta, lápis, borracha, tesoura, etc), e na implantação do SAEst, caso seja necessário algum material de consumo específico, pode-se planejar a compra.

6. Cronograma de Criação

Itens	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22
Plano de Trabalho	X	X	X	X		
Criação do SAEst	X	X	X	X	X	
Captação de projetos	X	X	X	X	X	X



Realização de parcerias			X	X	X	X
Implantação		X	X	X	X	
Institucionalização						X

7. Resultados Esperados e Avaliação

Espera-se com a execução deste projeto, que o SAEst vire uma realidade no campus de Alta Floresta, e que ele de fato seja um ponto de referência para a comunidade acadêmica, em especial para os discentes em vulnerabilidade socioeconômica, portadores de deficiências e com dificuldades de permanência no curso.

A avaliação do setor será pontual, feita semestralmente junto à comunidade acadêmica, onde poderão avaliar os serviços prestados e dar sugestões, e por meio do levantamento de dados secundários acerca do acesso às diversas bolsas do Campus, desse modo será possível avaliar se o SAEst está atendendo aos objetivos propostos, e quais as necessidades dos discentes, além de levantar pontos que podem ser melhorados.

8. Referências

PRAE. **Setor de Assuntos Estudantil – SAE nos câmpus universitários** (Subsidio 2º SAE). Cáceres, MT: UNEMAT, 23 nov. 2021.

PRAE/AGPE. **Ofício nº 206/2021-PRAE/AGPE**. Cáceres, MT: UNEMAT, 09 nov. 2021. Assunto: Orientativo para elaboração do projeto de criação do “**Setor de Assuntos Estudantis SAEst**” nos campi da Unemat.

**PROJETO DE CRIAÇÃO
SETOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – SAEst
DO CAMPUS DE ALTO ARAGUAIA**

Alto Araguaia - MT
Julho de 2022

SUMÁRIO

1. Identificação	03
2. Apresentação e atribuições do SAEst no campus	04
3. Objetivos	05
4. Metodologia	00
5. Recursos	00
6. Cronograma de Criação	00
7. Resultados Esperados e Avaliação	00
8. Referências Bibliográficas	00
Apêndice	00

1. Identificação

O Campus de Alto Araguaia foi criado em 1992, apenas com o Curso de Licenciatura em Letras, o qual ofertou algumas especializações Lato Sensu e, em ANO implantou o curso de Licenciatura em Computação, que, posteriormente, foi transformado em Ciência da Computação. Em ANO conseguimos implantar o Curso de Comunicação Social, que se transferiu para Tangará da Serra em ANO.

De forma diferenciada (Turma Única), tivemos os Curso de Pedagogia, Ciências Contábeis e duas (02) turmas de Direito, todos concluídos. Atualmente, Alto Araguaia, oferta apenas um curso de Direito (noturno) na modalidade Diferenciada - Turma Única, nos quais estão matriculados um total de quatrocentos e setenta (470) alunos.

Em 2017, foi aberto, sob a responsabilidade de Alto Araguaia, o Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, com os cursos de Licenciatura em Letras e Ciência da Computação, e, na modalidade Diferenciada (Turma Única), em 2018/2, foram abertas duas (02) Turmas de Direito. Atualmente, o Núcleo de Rondonópolis, está maior (no que tange ao número de cursos e, conseqüentemente, de alunos, do que o próprio câmpus. Lá temos os seguintes cursos: Licenciatura em Letras; Ciência da Computação; Direito; Jornalismo e Engenharia Civil, nos quais se distribuem seiscentos e sessenta e oito (668) acadêmicos.

Para o próximo semestre- 2022/2, se implantarão os cursos de Química e Pedagogia no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, e ainda, pelo sistema PRIL, o curso de Licenciatura em Letras será ofertado por Alto Araguaia, em Jaciara, com a previsão de entrada de quarenta (40) ingressantes.

O corpo docente efetivo do câmpus, não é suficiente para suprir as demandas de todos esses cursos, assim, trabalha-se, nos cursos de oferta regular com a contratação de professores por meio de testes seletivos tradicionais (Avaliação escrita, avaliação didática e entrevista) e com os cursos de modalidades diferenciadas, é feito o seletivo por barema ou por carta convite. O quadro do curso de Letras conta com dezesseis (16) profissionais efetivos, entre eles, alguns afastados para qualificação docente, ou inseridos em programas de pós-graduação *Strictu Sensu*, ou em cargos de gestão, o que implica na contratação de professores interinos, por meio de Seletivos docentes, o que acaba por sobrecarregar os poucos profissionais que temos e dificultar a composição de órgãos colegiados. O mesmo ocorre no Curso de Ciência da Computação, com um quadro de onze (11) efetivos.

O corpo técnico de Alto Araguaia, está há muito, extremamente defasado. Dos já insuficientes que havia, muitos pediram transferência para outros campi, ou se demitiram após a qualificação desejada. Contamos hoje, com quinze (15) técnicos funcionais (entre eles, dois (02) motoristas), que são auxiliados por alunos estagiários, que se revezam para atender as demandas, sempre urgentes.

Nosso quadro discente é um tanto diverso entre si; os cursos de modalidade diferenciada, turma única, congrega, em sua maioria, acadêmicos com situação socioeconômica menos vulnerável; desses, grande parte já estão no mercado de trabalho e, um número significativo já possuem uma graduação.

Por sua vez, os acadêmicos que ingressam pelo SISU, geralmente vem para o município sem a família, o que contribui para suas dificuldades, inclusive, financeira, esses, são os que, não raras vezes, merecem mais atenção e cuidado que os demais, sobretudo nos semestres iniciais. O lado bom, é que aqueles que chegam a Alto Araguaia exclusivamente para estudar, são, por isso mesmo, os mais participativos, seja como estagiários, bolsistas, na organização de eventos, já que sua dedicação é quase que exclusiva com os estudos.

Os alunos que optam pelos cursos regulares (Letras e Computação), pela forma de ingresso e, até mesmo pela forma de concorrência, são aqueles considerados mais vulneráveis, no quesito socioeconômico; são eles que se inscrevem nos editais de auxílios e bolsas, alguns deles habitam na moradia estudantil, e, por estarem, quase sempre participando de projetos, são os mais participativos no câmpus.

Esses, entre outros fatores que não serão minuciosamente descritos por hora, são suficientes para justificar a implantação de um Setor, promovido pela PRAE, que vem ao encontro dos anseios daqueles para quem a universidade pública, nos moldes quem que foi concebida a UNEMAT, realmente pretende atender, ou seja, desde as primeiras discussões promovidas pelo saudoso Carlos Maldonado, a UNEMAT tem como objetivo fundamental, chegar onde o povo que dela necessita, está. É uma proposta freirena que, não pode ser apagada.

Sendo assim, é muito oportuna a implantação do SAEst; plano este que se refere à criação, implantação e execução do Setor de Assuntos Estudantis para ser apresentado, posteriormente, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) ao Conselho Universitário (Consuni). Trata-se de política que desafia os *campi* universitários à proposição de um local de apoio aos discentes, aprovada pelo III Congresso Universitário, em 2017. A Gestão 2019-2022, por meio da Prae, criou a Comissão de

Assuntos Estudantis (CAE), em 2019, com a finalidade de ser “o braço estendido da Prae nos *Campi*” e realizar estudos para a proposição do Setor, conforme aprovado no II Seminário de Assuntos Estudantis, em 2021. Desde o início, o Campus Universitário de Alto Araguaia participa desta Comissão que agrega servidores dos *Campi* e da Diretoria de Educação a Distância (Dead).

2. Apresentação, descrição e atribuições SAEst no campus

Para a implantação do Setor hoje, em Alto Araguaia, temos espaço físico suficiente, embora não exatamente adequado, mas esse é um problema que poderia ser facilmente resolvido junto à DURA, que já está apoiando a proposta desde que foi anunciada.

O que estaria para ser discutido e decidido, seria a disponibilidade de pessoal eficiente e com as atribuições exigidas para o cargo. A princípio, caso seja implantado ainda no próximo semestre, foi pensando em utilizar o espaço da biblioteca, que é bastante amplo e pode ser destinado a tal finalidade, e, principalmente, poderá contar com o técnico que lá atende, cujo trabalho não é exaustivo e não demanda urgências, como os de outros setores. O atendimento seria nos períodos vespertino e noturno (justamente para coincidir com o horário de aula).

Considerando-se o exposto no Of.206/2021 – PRA/AGPE, de 09/11/2021, o SAEst tem como meta:

- 1- Manter a observação, a escuta e a construção de atendimento de demandas específicas e coletivas dos estudantes para os encaminhamentos;
- 2- Identificar, divulgar e apoiar ações que estimulem a permanência e o envolvimento universitário, contribuindo com a redução dos níveis de retenção, reprovação e evasão;
- 3- Favorecer a execução e acompanhamento das ações promovidas pela PRAE;
- 4- Identificar ações e/ou projetos existentes no Campus e/ou região para vislumbrar proposições de integração ao Setor;
- 5- Ser uma referência para o apoio psicopedagógico e social aos estudantes e a gestão da Unemat;

Para a realização de tal trabalho, como dito anteriormente, os membros que ficarem imbuídos da tarefa, deverão estar preparados para atender o acadêmico que desejar/precisar do Setor.

Como não temos essa pessoa, ou esse pessoal disponível no momento, médio prazo, pensa-se em, aproveitando a ideia da Creditação da Extensão, em se trabalhar coletivamente com o corpo docente, no sentido de pensar em alguma proposta que pudesse ser aplicada em conjunto com o SAEst, na qual, haveria uma colaboração mútua.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral:

O grande objetivo da implantação deste setor é, sem dúvida, manter o acadêmico, na universidade, mas, mais que isso, com qualidade acadêmica e qualidade de vida, assinalando que manter um indivíduo na Universidade, não significa mantê-lo dentro dos muros de um prédio denominado “universidade”, mas sim, fazer com que ele se considere parte de um universo antes desconhecido; é fazer com que ele se reconheça como pertencente a uma sociedade, da qual, não apenas

faça parte, mas que desenvolva ações no sentido de transformá-la, sentindo-se parte dela.

2. Objetivos Específicos:

2.1. Fazer com que o acadêmico, desde os semestres iniciais, participe ativamente das atividades institucionais;

2.2. Diagnosticar pontos a serem observados, na esfera individual – pessoal e acadêmica – a fim de que os problemas possam ser acompanhados e minimizados pela CAE

2.3. Manter a formação de CAs, DCEs, ligas, entre outros movimentos estudantis;

2.4. Conscientizar o acadêmico da importância de sua participação em órgãos colegiados;

2.5. Manter os estudantes atualizados em relação a editais – de bolsas, auxílios, eventos e afins;

2.6. Possibilitar ao acadêmico o acesso ao setor/divisão/pessoal/comissões a quem deve se dirigir para resolver suas demandas, ou seja, qual a competência dos cargos, órgãos, coordenações, projetos, setores, etc.

4. Metodologia

Esta seção ficará um tanto vaga no momento, já que, como dito acima, falta (numericamente falando) pessoas disponíveis, até mesmo para discutir a questão. Desde os primeiros anúncios da proposta da SAEst, estamos em contato com a DURA, cargo no momento ocupado pela servidora Luzirene Pereira Macedo, que se mostrou bastante disponível e interessada na proposta, no entanto, o mesmo não ocorre em relação a outros servidores. Não há como se pensar na instalação do Setor em questão, sem que haja um engajamento, ainda que mínimo, entre um grupo de pessoas, seja do corpo docente, discente ou técnico. O que ficou estabelecido até a presente data é que, podemos, a princípio, conseguir que esse setor funciona na biblioteca e, a medida em que for tomando corpo, outros se interessarão e poderão participar, seja mais ativamente, seja com ideias e propostas mais concretas, a fim de que se possa pensar em execução de tarefas que agreguem os 5 eixos fundamentais desta proposta.

Eixo 1: Aprendizagem/PCD e outros

(Em construção)

Eixo 2: Acolhida/Recepção Acadêmica

(Em construção)

Eixo 3: Pertencimento/Integração

(Em construção)

Eixo 4: Assistência/Auxílios

(Em construção)

Eixo 5: Atendimento/Parcerias

(Em construção)

5. Recursos

Recursos Humanos

A partir de 2023/1, com a obrigatoriedade da Creditação da Extensão, acreditamos ser possível e viável, termos projetos que possam ir ao encontro das expectativas do SAEst, e, um acordo mútuo beneficiará o Setor e, ao mesmo tempo, tornará mais robusta a ação de Extensão.

Recursos Materiais

Em Alto Araguaia, temos a possibilidade de adequação de vários espaços, já que o prédio é bastante amplo em sua planta original, à qual foi somada outros espaços, como o CEPAIA e o NPJ, os quais podem ser adaptados para receber os kits oriundos da Emenda Parlamentar, mas que seja, agradável, acolhedor, decorado e funcional, será, sobretudo, um “cantinho” no qual o acadêmico se sinta “em casa”.

Material de Consumo

Uma vez mobiliado, considerando que temos máquinas (computadores), impressoras e Internet suficientes, será necessário o uso de tinta de impressora e papéis.

6. Cronograma de Criação

Itens	Jul/22	Ago/22	Set/22	Nov/22	Dez/22	2023
Plano de Trabalho	x					
Criação do SAEst	x	x				
Captação de projetos	x	x	x	x	x	x
Realização de parcerias			x	x	x	x
Implantação		x	x			
Institucionalização					x	

7. Resultados Esperados e Avaliação

O que se pretende, é, obviamente, alcançar o Objetivo Geral, descrito acima. Como o setor é destinado ao estudante, o melhor termômetro para indicar se este está cumprindo seu objetivo é o próprio beneficiário. Assim, será considerada uma avaliação

semestral dos envolvidos, sendo acatadas reclamações e sugestões dos mesmos. O número de alunos e proponentes de ações também será um elemento indicativo de que a proposta está (ou não) tendo êxito.

8. Apêndice e/ou Anexos

(Em construção)

9. Referências

(Em construção)



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



PROJETO DE CRIAÇÃO
SETOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – SAEst
DO CÂMPUS “JANE VANINI”

Cáceres – MT
Outubro de 2022

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3221 0061 ou (65) 3221 0063
www.unemat.br – Email: prae@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



SUMÁRIO

1. Identificação	03
2. Apresentação e atribuições do SAEst no campus	09
3. Objetivos	11
4. Metodologia	12
5. Recursos	15
6. Cronograma de Criação	16
7. Resultados Esperados e Avaliação	16
8. Referências Bibliográficas	16



1. IDENTIFICAÇÃO

A história do Câmpus Universitário “Jane Vanini” se confunde com a própria história de criação da Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT).

Conforme relato do professor e economista João Porto Rodrigues (2011), em meados do ano de 1.978, ele e o professor Edival dos Reis Vieira e Silva, respectivamente Vice-Diretor e Diretor da então Escola Técnica de Comércio “Raimundo Cândido dos Reis”, hoje Escola Estadual União e Força, iniciaram valorosas reflexões baseadas na preocupação com a juventude cacerense, que, em grande medida, abandonava os estudos antes mesmo de concluir o primeiro grau, correspondente ao 4º ano à época. De acordo com o professor, a evasão tinha como principal motivo o baixo poder aquisitivo das famílias, fator que compelia a juventude a procurar o mercado de trabalho e abandonar os estudos.

Naquele período, final da década de 1970, apenas os filhos de fazendeiros e empresários do comércio tinham condições financeiras para se deslocar até as principais cidades tidas como referência em Cáceres na oferta do ensino superior, quais sejam Cuiabá, Rio de Janeiro e Campinas. Ainda assim, poucos concluíam a graduação em razão do alto custo para manutenção em outras cidades e da dificuldade de comunicação e transporte, haja vista que à época a rodovia que liga Cáceres a Cuiabá não era asfaltada e, no período chuvoso, o trajeto era concluído em até 12 horas de viagem.

Tomada a decisão de criar uma faculdade em Cáceres, os professores Edival dos Reis Vieira e Silva e João Porto Rodrigues reuniram-se com os colegas da mesma Escola, professores Miriam Benedita de Menezes, Neuza Benedita da Silva Zattar e Lutgards Saavedra de Souza Lima, os quais, após profunda discussão, decidiram criar uma instituição de ensino superior privada com o nome de “Sociedade Educadora de Cáceres Ltda”.

Todavia, conforme esclarece João Porto Rodrigues (2011), naquele momento ele e os demais professores possuíam baixo poder aquisitivo, motivo pelo qual convidaram Ernani Martins, então Prefeito Municipal, Dom Maximo Bienés, Bispo Diocesano de Cáceres, e José Rodrigues Fontes, engenheiro, ex-prefeito de Cáceres, e à



época produtor rural, cujas condições financeiras e posições políticas auxiliariam na criação e funcionamento da instituição.

Composta a sociedade, foi designado o professor João Porto Rodrigues para elaborar a respectiva documentação destinada à criação da faculdade. Após aprovação pelos sócios, João Porto partiu com destino à Cuiabá com a finalidade de proceder aos registros da documentação na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso, dando com isto o primeiro passo para a fundação da instituição.

Em seguida, os documentos de criação da faculdade foram levados para os devidos encaminhamentos junto ao então Ministério da Educação e Cultura - MEC, que tinha como Delegado no Estado de Mato Grosso o professor Luiz Carlos Manhães.

Todavia, conforme relato do professor João Porto Rodrigues, durante a entrega da documentação para instrução do processo de criação junto ao MEC, por motivos desconhecidos, o então Deputado Estadual Dr. Airton Reis, advogado atuante em Cáceres, tentou interromper o ato sob o argumento de que ele, como representante do povo cacerense, tinha a incumbência de fundar a faculdade. Todavia, ao perceber que não conseguiria impedir os atos de criação, o Deputado propôs que se convertesse a proposta de fundação de uma faculdade particular para uma pública.

Diante desta proposta e com intercessão do Delegado Luiz Carlos Manhães, o professor João Porto e o então Prefeito Municipal Ernani Martins, que também se encontrava em Cuiabá, após anuência dos demais sócios, decidiram que o projeto fosse ajustado para se criar uma faculdade pública municipal.

Diante da decisão, o então Prefeito e o professor João Porto retornaram a Cáceres e refizeram o projeto, definindo-se por consenso que o nome da faculdade passaria a ser Instituto de Ensino Superior de Cáceres – IESC e mantendo-se os nomes dos professores e autoridades inicialmente citados como legítimos fundadores.

Satisfeito com a decisão, o então Prefeito Ernani Martins solicitou através de um requerimento datado de 18 de julho de 1978 ao Governador do Estado, José Garcia Neto, um auxílio no valor de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), sendo deferido na íntegra e publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso na página 4 do dia 19 de julho de 1978. Destaca-se que do total deferido, o professor João Porto teve notícias da transferência de apenas Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).



Transposta essa etapa, a criação do instituto ainda dependia de autorização pela Câmara Municipal de Cáceres, que se encontrava em recesso. Todavia, o então Presidente, Vereador Pedro Paulo Pinto de Arruda Filho, convocou uma reunião extraordinária para apreciar e deliberar sobre o projeto de lei, sendo este aprovado por unanimidade, o que deu ensejo à edição da Lei Municipal nº 703, de 20 de julho de 1.978, que autorizou a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres. Em seguida, na mesma data, o Prefeito Municipal Ernani Martins expediu o Decreto Municipal nº 190, criando o IESC.

Em posse da documentação relativa à criação do IESC, uma comissão formada pelos professores Edival dos Reis, João Porto e Neuza Zattar partiu novamente para Cuiabá em busca de condições de funcionamento do Instituto, que inicialmente ofereceria os cursos de licenciatura plena em Letras e de licenciatura curta em Estudos Sociais. A comissão se reuniu com o então Secretário de Educação do Estado de Mato Grosso, professor Oscar Ribeiro, que fez as seguintes concessões: cessão de uso gratuito, no período noturno e por tempo indeterminado, do prédio onde funcionava o Grupo Escolar “Esperidião Marques”, hoje Escola Estadual Esperidião Marques; 120 (cento e vinte) carteiras novas; 01 (uma) geladeira; 04 (quatro) mesas para professor com as respectivas cadeiras; materiais didáticos e de expediente; energia elétrica gratuita enquanto durasse a utilização do prédio.

Em seguida, a comissão buscou a contratação de professores das matérias que comporiam os cursos oferecidos, alguns oriundos do Projeto Rondon e outros já residentes em Cáceres. Na oportunidade, os primeiros docentes contratados foram: Antônio Cândido Azambuja Ribeiro, Padre Geraldo José dos Santos, Iara Correa Rascheja, João Luiz da Costa, Leticia Cappi Aguiar, Marly Auxiliadora de Abreu Silva, Frei Mathys Jacobus M. Feyen, Dom. Máximo Biénès, Noeli Izabel de Marchi e Vera Regina Martins e Silva. A seu turno, a atividade de escrituração ficou a cargo dos seguintes profissionais: Arlete Alda da Silva, Dislei Leão, Fátima do Rosário Ferreira Mendes e Vasco Marques Leite.

Realizada a primeira seleção, no dia 04 de setembro de 1.978 proferiu-se Aula Inaugural com a pedagoga professora Marlene de Almeida Barreto.



Em seguida, por meio do Decreto Federal nº 89.719, de 30 de maio de 1984, foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto (UNEMAT). Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960, de 19 de dezembro, o Poder Executivo institui a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FUCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa e o estudo dos diferentes ramos do saber e a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495, de 17 de julho de 1989, alterou a Lei nº 4.960 e, atendendo às normas da legislação de Educação, a instituição passou a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC).

Em 1992, com a edição da Lei Complementar nº 14, de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT).

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, instituiu-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT), que transformou em Câmpus os antigos núcleos pedagógicos.

Em 10 de janeiro de 1995, o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso homologou e aprovou os Estatutos da FUNEMAT e da UNEMAT por meio da Resolução nº 001/95-CEE/MT, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 14 de março de 1996.

O Câmpus de Cáceres, portanto, é o mais antigo dentre as Unidades Regionalizadas da UNEMAT e, em homenagem à cacerense Jane Vanini, ativista latino-americana, recebeu seu nome em 06 de outubro de 2001.

Atualmente o Câmpus Jane Vanini conta com aproximadamente 3.000 (três mil) alunos matriculados em 13 (treze) cursos de graduação, quais sejam: Letras, Pedagogia, História, Geografia, Matemática, Ciências Biológicas, Computação, Educação Física, Ciências Contábeis, Direito, Agronomia, Enfermagem e Medicina; e em 06 (seis) programas de pós-graduação que oferecem cursos de mestrado e doutorado profissionais e acadêmicos, além de desenvolver inúmeras ações de pesquisa e extensão.



Além disso, o Câmpus conta atualmente com 304 (trezentos e quatro) servidores efetivos, sendo 103 (cento e três) Profissionais Técnicos da Educação Superior e 201 docentes.

Em termos de estrutura física, o Câmpus é distribuído em duas unidades, a Unidade Cavahada e a Cidade Universitária, as quais contam com salas de aula, laboratórios, espaços de convivência, repartições administrativas, uma Biblioteca Regional e algumas bibliotecas setoriais. Além disso, a Cidade Universitária conta com um amplo complexo poliesportivo composto por um ginásio poliesportivo, um campo de futebol, pista de atletismo, raias para salto em distância, cabine de transmissão e piscina semiolímpica.

No que tange ao perfil dos acadêmicos matriculados nos cursos e graduação, destacam-se alguns dados relativos ao sexo, faixa etária, perfil etnicorracial, renda mensal familiar, portadores de necessidades educacionais especiais, e estado de origem.

Segundo estudo realizado por Borges (2017), que analisou o perfil dos ingressantes pelo SiSU e pelo Vestibular nos cursos de graduação presencial do Câmpus Jane Vanini no período de 2013 a 2015, a maioria dos ingressantes nos cursos de graduação do Câmpus são do sexo feminino, seguindo uma tendência nacional. Com efeito, no período de estudo, a média de ingressantes do sexo feminino foi de 59,4% via SiSU e de 57,1% via vestibular próprio, com média geral de 58,2% no período de 2013 a 2015, ultrapassando em 2,5% a média nacional, que é de 55,7% dos ingressante do sexo feminino.

Ainda de acordo com o estudo, a faixa etária predominante dos ingressantes nos cursos de graduação do Câmpus de Cáceres vai de 18 a 24 anos (BORGES, 2017, p. 114).

No que tange ao perfil atnicorracial, a UNEMAT possui uma política de ação afirmativa que reserva 25% das vagas dos cursos de graduação para os candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos, todavia, mesmo no ingresso pelas vagas destinadas à ampla concorrência e aos alunos oriundos de escola pública, no período de 2013 a 2015, 41,6% dos calouros declararam no questionário socioeconômico pertencer ao grupo populacional de pardos ou pretos. Os cursos com predominância branca são:



direito, com média de 67,5%; e enfermagem e medicina, com médias de 65% e 64% respectivamente. (BORGES, 2017, p. 116-117).

O estudo de Borges (2017) evidencia ainda que a maior parte dos dos ingressantes nos cursos de graduação ofertados pelo Câmpus Jane Vaninis entre 2013 e 2015 declarou ter renda mensal familiar de até 02 salários mínimos, havendo uma concentração de ingressantes na faixa que vai até 03 salários mínimos. Os cursos com alunos que declararam ter renda mensal familiar acima de 05 salários mínimos foram agronomia, direito e medicina.

Em relação à quantidade de discentes com necessidades educacionais especiais, segundo levantamento realizado pela PRAE, em julho de 2022 o Câmpus de Cáceres possuía 26 (vinte e seis) acadêmicos com tais necessidades, dos quais 05 (cinco) eram deficientes físicos com mobilidade reduzida.

A respeito da garantia de mobilidade para pessoas com deficiência física e visual, ambas as unidades do Câmpus precisam de adaptações em suas edificações, especialmente a Cidade Universitária.

Embora não haja estimativas recentemente compiladas acerca da origem dos acadêmicos matriculados nos cursos de graduação ofertados no Câmpus de Cáceres, sabe-se que, entre 2013 a 2015, 92% dos ingressantes vieram do estado de Mato Grosso (BORGES, 2017, p. 134).

Ademais, observa-se que muitos estudantes que residem em municípios próximos a Cáceres, especificamente na região sudoeste do estado, como Mirassol D'Oeste, São José dos Quatro Marcos, Curvelândia, Araputanga, Lambari D'Oeste e Rio Branco, deslocam-se para o Campus diariamente de ônibus. Em alguns casos, a prefeitura arca com os custos do deslocamento, todavia, em alguns municípios os alunos pagam mensalidades para se deslocarem até Cáceres.

Acerca da distribuição de bolsas e auxílios, atualmente o Câmpus de Cáceres conta com 17 (dezessete) acadêmicos realizando estágio remunerado pelo meio do programa de estágio oferecido pela UNEMAT; 14 (quatorze) bolsistas de iniciação científica com bolsas concedidas pela UNEMAT; 57 (cinquenta e sete) bolsistas de iniciação à extensão universitária distribuídas entre graduandos e profissionais; 23 (vinte e três) bolsistas vinculados ao Programa de Formação de Células Cooperativas -



FOCCO; 24 (vinte e quatro) beneficiários de auxílio emergencial; e 204 (duzentos e quatro) acadêmicos beneficiários do programa de auxílios moradia e/ou alimentação.

Este Plano de Trabalho se refere à criação, implantação e execução do Setor de Assuntos Estudantis (SAEst) para ser apresentado, posteriormente, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) ao Conselho Universitário (Consuni). Trata-se de política que desafia os *campi* universitários à proposição de um local de apoio aos discentes, aprovada pelo III Congresso Universitário, em 2017. A Gestão 2019-2022, por meio da PRAE, criou a Comissão de Assuntos Estudantis (CAE) em 2019 com a finalidade de ser “o braço estendido da PRAE nos *Campi*” e realizar estudos para a proposição do Setor, conforme aprovado no II Seminário de Assuntos Estudantis, em 2021. Desde o início, o Campus Universitário de Cáceres participa desta Comissão que agrega servidores dos *Campi* e da Diretoria de Educação a Distância (DEAD).

2. APRESENTAÇÃO, DESCRIÇÃO E ATRIBUIÇÕES SAEST NO CAMPUS

Em 2019 a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis em conjunto com os Câmpus da UNEMAT criou as Comissões de Assuntos Estudantis (CAEs). Tais Comissões tinham o propósito de propiciar a futura institucionalização de um Setor de Assuntos Estudantis (SAEst), uma demanda aprovada na Plenária Final do 3º Congresso Universitário da UNEMAT, especificamente na Proposição 04 do Eixo VI.

A princípio, o presidente da CAE no Campus de Cáceres foi o Profissional Técnico da Educação Superior (PTES) Delcino Leandro Ártico, que desenvolvia as seguintes atividades: gerenciava o processo de seleção, instrução processual e acompanhamento dos beneficiários dos auxílios alimentação e moradia; gerenciava os procedimentos para seleção, contratação e acompanhamento dos estagiários vinculados ao programa de estágio remunerado; presidia e gerenciava a Comissão de Verificação Étnico-Racial do Câmpus; organizava, em parceria com o DCE e CAs, a recepção acadêmica; e realizava o atendimento dos alunos e eventual encaminhamento psicológico, assistencial ou pedagógico. A princípio, o PTES desempenhava as atividades da CAE com exclusividade, de maneira que a Comissão podia dedicar sua atenção ao atendimento das demandas estudantis.



Ocorre que com a saída do mencionado profissional, a Comissão passou a ser presidida pelo PTES Gilmar Barbosa de Alencar, todavia, em acúmulo com outras atribuições, o que fez decair sobremaneira a qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil.

Atualmente, a Comissão é presidida pelo PTES Dixon Patrick Gonzaga de Freitas, que compatibiliza as atribuições extraordinárias da CAE com as funções ordinárias desempenhadas junto à Supervisão de Biblioteca.

Destaca-se que caso não haja a designação de um servidor para atuar com exclusividade nas atividades que se pretende realizar no SAEst, sua implantação no Câmpus de Cáceres será inviável.

Caso o Câmpus consiga concretizar a criação do Setor de Assuntos Estudantis (SAEst), ele será um espaço para atendimento ao estudante nos aspectos relacionados à assistência estudantil – um espaço universitário para fomentar políticas de permanência, além de atender a todos os assuntos estudantis em todo o seu envolvimento com a comunidade acadêmica.

As principais atribuições do SAEst serão, caso implementado:

- Representar diretamente a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) no Câmpus;
- Ser o elo entre PRAE e os estudantes de cada curso no Câmpus;
- Ser um espaço de escuta, de orientações e encaminhamentos das demandas discentes aos setores competentes;
- Se constituir como um espaço agregador de informações tanto dos discentes como, para os discentes;
- Estruturar semestralmente a seleção discente para a concessão de Auxílios Alimentação, Moradia e Emergencial;
- Constituir a comissão local de acompanhamento dos discentes auxiliados;
- Receber as solicitações de Auxílio Participação em Eventos;
- Levantar semestralmente os discentes PCDs e dar os encaminhamentos necessários à sua permanência;



- Ofertar assistência psicopedagógica e psicológica aos discentes, realizada por profissionais especializados para a função, em parceria com o poder público;
- Identificar junto aos segmentos docentes, técnico e discentes, situações de assédio moral, sexual entre outros e, propor ações de combate;
- Promover em parceria com a extensão universitária, ações de cultura, esporte e lazer no âmbito universitário;
- Promover atividades voltadas à saúde e qualidade de vida;
- Contribuir para a definição das bases do “Acolhimento Familiar” nos espaços universitários.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral:

Constituir um espaço físico e simbólico que sirva de referência para o acolhimento dos acadêmicos e das acadêmicas matriculados na graduação e pós-graduação do Câmpus de Cáceres, cultivando o sentimento de pertencimento, e servindo de instrumento para a recepção, escuta, formalização resolução e/ou encaminhamento de demandas atinentes à vida acadêmica, aprimorando o processo de vivência universitária e contribuindo para a diminuição da evasão bem como para o êxito durante a formação.

3.2. Objetivos Específicos:

- Receber os acadêmicos calouros e veteranos para lhes dar atendimento no que se refere à normatização acadêmica, vida na universidade, vida no município de Cáceres, assistência estudantil, informações sobre bolsas, auxílios, estágio, dentre outros assuntos ligados à vivência do Câmpus;
- Participar da gestão dos processos de seleção de bolsistas, estagiários e beneficiários de auxílios alimentação e moradia;



- Receber e direcionar pedidos de auxílios emergenciais, ou identificar e encaminhar alunos em situações que se enquadrem nos requisitos para concessão;
- Participar das bancas de verificação étnico-racial da UNEMAT;
- Fomentar, auxiliar, divulgar e/ou propor ações de extensão, cultura, esporte, lazer e arte com a participação dos acadêmicos;
- Receber e acolher acadêmicos e acadêmicas que relatem situações de assédio, preconceito e/ou violência física e psicológica vivenciados no âmbito da Universidade, orientando-os e encaminhando-os para atendimento profissional;
- Servir de referência para acolhimento dos acadêmicos e acadêmicas do Câmpus de Cáceres.

4. METODOLOGIA

Eixo 1: Aprendizagem/PCD e outros

- Levantar junto aos discentes PCDs e seus tutores suas principais necessidades que tenham para participarem efetivamente de todas as atividades acadêmicas diminuindo assim o índice de reprovação nos créditos matriculados;
- Criar em parceria com PRAE mecanismos, bolsas, auxílios que incentivem aos discentes PCDs a aquisição de aparelhos eletrônicos de informática e outros que subsidiem nas suas atividades acadêmicas, e/ou Editais específicos para doação dos aparelhos;
- Criação/adaptação de Laboratórios para o ensino multidisciplinar entre discentes de variados cursos e também específicos para os discentes PCDs;
- Demandar junto às Diretorias do Câmpus a adequação das edificações aos requisitos mínimos de acessibilidade.

Eixo 2: Acolhida/Recepção Acadêmica

- Fomentar programações de acolhimento e recepção acadêmica entre os cursos de forma que os calouros possam se adaptar com o novo ambiente acadêmico;



- Proporcionar encontros com os veteranos, para que os mesmos possam transmitir conhecimentos e experiências para os ingressantes;
- Usar ou criar vídeos institucionais orientativos e explicativos dos vários setores, supervisões, diretorias, normativas acadêmicas, bibliotecas, laboratórios, apresentação do Campus e sua estrutura, coordenações de cursos e outros cujo conteúdo é de interesse dos acadêmicos;
- Executar atividades voltadas ao acolhimento, integração e solidariedade em forma de palestras, mesas redondas, etc.

Eixo 3: Pertencimento/Integração

- Fomento à realização de eventos culturais e esportivos, como a Semana de Arte Moderna do Campus, Recepção de Calouros, Saraus, Jogos Universitários em ambientes reais e virtuais, dentre outros;
- Fomento à realização de atividades acadêmicas interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares organizadas pelos acadêmicos;
- Fomento à criação e execução de ações de extensão transdisciplinares.

Eixo 4: Assistência/Auxílios

A Assistência estudantil por meio dos Auxílios Alimentação, Moradia e Inclusão Digital se dá por meio de Edital publicado pela PRAE no site institucional da UNEMAT, e sempre que possível é divulgado na página do Câmpus. Esses auxílios são mensais (exceto Inclusão Digital) e por período fixo previsto no próprio Edital. O estudante em condição de vulnerabilidade socioeconômica que se enquadra nas condições específicas contidas no Edital na primeira etapa realiza sua inscrição preenchendo um formulário, pelo qual o sistema gera uma pontuação baseada nas respostas classificando os candidatos. A etapa sequencial do processo de seleção é a entrega de documentos dos candidatos convocados. A terceira e última etapa é o momento da entrevista, na qual uma banca constituída por três membros entrevista o candidato conferindo as informações descritas no ato da inscrição e outras informações



necessárias para esclarecimentos diversos. Os discentes aprovados assinam Termo de Compromisso e mensalmente entregam o recibo para jus ao(s) auxílio(s).

O atendimento aos candidatos dos auxílios alimentação, moradia e inclusão digital é feito por uma Comissão Local composta por técnicos do Câmpus, onde o Edital prevê um local físico e também um email institucional da Comissão Local do Câmpus, onde geralmente o presidente da Comissão recebe as demandas e de acordo com as regras contidas no Edital e com o auxílio da Comissão Central (PRAE) busca solucionar as dúvidas dos estudantes.

O Auxílio Emergencial trata-se de benefício a ser concedido na modalidade de auxílio financeiro, com o objetivo de possibilitar aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica o desenvolvimento de seus estudos. No geral não é realizado por meio de Edital, mas sim por uma demanda individual do estudante que se enquadra em situação de emergência a qual impossibilita o mesmo de dar continuidade nas suas atividades acadêmicas. O atendimento se dá de forma presencial ou por e-mail institucional por meio de um técnico que atualmente está como Presidente da Comissão Geral de Processos e Seletivos e Apoio ao Acadêmico.

Destaca-se que o processo para seleção e concessão de auxílios alimentação e moradia até o momento atendeu às necessidades do Câmpus, todavia, tal procedimento precisa ser revisto por completo, pois infelizmente ele possui várias lacunas que diminuem a eficiência da identificação de vulnerabilidades. Isso porque o formulário que atribui pontos e classifica os alunos atribuindo a eles um “grau” de vulnerabilidade pode ser facilmente manipulado por quem o preenche, ademais, a classificação realizada por tal sistema é estática e não pode ser alterada. Por fim, não há um confronto entre as informações prestadas pelos candidatos no ato de suas matrículas e as inseridas no formulário de classificação para os auxílios.

Eixo 5: Atendimento/Parcerias

Buscar parcerias junto à Prefeitura Municipal e outros órgãos, associações ou profissionais visando atender às necessidades de nossa comunidade acadêmica nas diversas modalidades de ingresso, como os discentes PCDs, indígenas, escola pública e



outros, que na maior parte deles são estudantes que estão em situação de vulnerabilidade social.

5. RECURSOS

Recursos Humanos

A equipe do SAEst inicialmente será composta basicamente pelos membros que vêm compondo a Comissão Organizadora Local e Comissão Geral de Processo Seletivo e Apoio Acadêmico, além de docentes, técnicos administrativos e discentes que eventualmente são convidados a colaborar com os vários eventos e programas relacionados ao desenvolvimento acadêmico.

Recursos Materiais

A estrutura física móvel e de equipamentos de informática que vem sendo utilizada para subsidiar as atividades realizadas nas demandas que serão atribuições do SAEst são as locais de cada setor no qual o servidor da Comissão está lotado, que atualmente são três: Diretoria Político-Pedagógica e Financeiro, Supervisão de Apoio Acadêmico e Biblioteca.

Para a implantação do SAEst e a realização das atividades de forma a atender com eficiência a comunidade acadêmica, esperamos receber os kits da Emenda Parlamentar que subsidiará os trabalhos garantindo satisfação na execução e no atendimento aos usuários.

Material de Consumo

Os materiais de consumo para instalação do setor basicamente são os que vem sendo utilizados onde os servidores que atuam nas Comissões estão lotados. Materiais específicos para os eventos acadêmicos geralmente são subsidiados pela PRAE/Sede Administrativa e/ou solicitados por meio de ofício.



6. POSSÍVEL CRONOGRAMA DE CRIAÇÃO

Itens	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22	2023
Plano de Trabalho	X	X	X			
Criação do SAEst				X	X	X
Captação de projetos						X
Realização de parcerias						X
Implantação						X
Institucionalização						X

7. RESULTADOS ESPERADOS E AVALIAÇÃO

Espera-se que a criação da SAEst concretize a ideia da existência de um setor que pertença ao acadêmico e o qual ele se sinta pertencente. Onde ele possa obter auxílio para questões de ordem prática, como a simples orientação acerca de como proceder para encaminhar um requerimento, como para obter apoio em situações de vulnerabilidade e/ou violência institucionais.

A SAEst construir-se-á como espaço para aproximar os acadêmicos da gestão universitária, desmistificando e facilitando a interlocução entre alunos e universidade e contribuindo para o aprimoramento da vivência universitária como uma relevante experiência para a vida pessoal e profissional dos acadêmicos.

8. REFERÊNCIAS

BORGES, Luiz Francisco. **Perfil dos ingressantes na Universidade do Estado de Mato Grosso: implicações do SISU no processo de democratização do acesso**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, 2017.



RODRIGUES, João Porto. **Histórico da fundação do I.E.S.C. - Instituto de Ensino Superior de Cáceres**. Texto original redigido pelo autor e disponibilizado ao Professor Doutor Samuel Laudelino da Silva em 22 de janeiro de 2018.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso. **Histórico da UNEMAT**. Disponível em: <https://unemat.br/site/institucional/nossa-hist%C3%B3ria>. Acesso em: 17 de outubro de 2022.

ZATTAR, Neuza Benedita da Silva. **Do IESC à Unemat: Uma história plural 1978-2008**. Cáceres: Editora Unemat, 2008.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES



PROJETO DE CRIAÇÃO
SETOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – SAEst
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES

Colider – MT
Outubro de 2022



SUMÁRIO

1. Identificação	03
2. Apresentação e atribuições do SAEst no campus	09
3. Objetivos	09
4. Metodologia	10
5. Recursos	13
6. Cronograma de Criação	15
7. Resultados Esperados e Avaliação	15
8. Referências Bibliográficas	16



1. Identificação

O Campus Universitário Vale do Teles Pires, com sede em Colíder, foi implantado no ano de 1.993 pela Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso - FESMAT. Neste ato o fez a partir da demanda real de uma região que até hoje busca melhorias no campo da Educação. A decisão foi resultado de inúmeras reivindicações acerca de um município que, desde os primórdios da ocupação do norte de Mato Grosso, no início da década de 1.970, tem sido polo de uma microrregião, no norte do Estado.

Em fevereiro de 1.994 iniciaram os cursos oferecidos pelo Programa das Licenciaturas Plenas Parceladas, cursos estes concluídos em outubro/1.999, sendo 3 cursos de Licenciatura Plena: em Matemática - 50 alunos matriculados destes 27 formaram; em Letras - 50 alunos matriculados destes 36 formaram e em Ciências Biológicas: 50 alunos matriculados destes 33 formaram.

Em maio de 2000, em parceria com a UNEMAT/SINOP, o Campus ofereceu uma turma única do curso de Matemática, sendo uma extensão do Campus de Sinop, na qual 50 alunos foram matriculados e, destes, 32 se graduaram.

Também no ano 2000, em parceria com a FIESUN/MT, o Campus iniciou 04 cursos de graduação pelo Projeto Módulos Temáticos para Formação de Professores, sendo: Matemática - no Núcleo Pedagógico de Terra Nova do Norte, com 50 alunos matriculados e, destes, 48 se graduaram; Letras - no Núcleo Pedagógico de Matupá, com 50 alunos matriculados e, destes, 46 se graduaram; Pedagogia – no Núcleo de Peixoto de Azevedo, com 50 alunos matriculados e, destes, 45 se graduaram; e Ciências Biológicas - no Núcleo Pedagógico de Guarantã do Norte, com 50 alunos matriculados e, destes, 47 se graduaram.

Nos anos de 2003/2004, o Campus ofereceu 2 cursos de especialização, sendo um na área de Letras com 48 matriculados e outro na área de Educação Matemática com 42 matriculados.

Em fevereiro de 2004, criou-se o primeiro curso de oferta contínua do Campus: Licenciatura em Computação, que em 2014 foi alterado para Bacharelado em Sistemas de Informação. E, no ano de 2012 foi criado o curso regular de Licenciatura em Geografia. Na Pós- graduação, o Campus ofereceu, entre os anos de 2014 e 2016, uma turma de especialização na área de Educação, em Formação de Profissionais para Educação Básica e Superior sem ônus aos participantes.



Nos anos de 2016 e 2017, houve a transferência dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e de Licenciatura em Geografia para o Campus Universitário de Sinop, devido à baixa demanda que esses cursos estavam registrando no Campus de Colíder.

Com a transferência dos cursos de oferta contínua para o Campus de Sinop, o Campus de Colíder retomou a oferta de cursos na forma de turmas únicas, no intuito de atender à demanda regional na formação em nível superior.

Vale ressaltar que, o Campus atende diretamente os acadêmicos residentes no município de Colíder, e mais 7 (sete) municípios circunvizinhos, sendo: Nova Canaã do Norte, Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Matupá e Nova Guarita, considerando que alunos residentes nesses municípios se deslocam diariamente para Colíder para terem aula no Campus. Ainda, pode-se constatar o atendimento de acadêmicos vindo do estado Pará.

Para melhor atendimento da demanda da região, o Campus desenvolve pesquisas de interesse realizadas com a população desses municípios, especialmente com estudantes de Ensino Médio, é que tem se definido os cursos a serem ofertados no Campus, na forma de turma única.

Nesse sentido, em 2017 foi iniciada uma turma do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com 50 vagas; em 2018, foi iniciada uma turma do curso de Bacharelado em Agronomia, em 2019, foi iniciada uma turma do curso de Bacharelado em Direito. Em 2020, foi iniciada uma turma de Arquitetura e Urbanismo. No período letivo 2022/2 teve início uma turma de Bacharelado em Engenharia Civil no município de Nova Canaã do Norte e uma turma de Licenciatura em Matemática no município de Terra Nova do Norte.

Ainda na fase de projeto, está sendo delineado a proposta de implantação de 6 cursos de Grau Tecnólogo: dois no município de Colíder, dois no município de Matupá e dois no município de Marcelândia e um curso de Bacharelado no Campus Universitário do Vale do Teles Pires, com previsão de implantação no primeiro período letivo de 2023.

Nesse sentido, fica evidente a abrangência no quantitativo de acadêmicos que o Campus de Colíder (região) atende e a necessidade de recursos humanos, recursos materiais, tecnológicos e estruturais para a melhoria do atendimento, se tornando condição *sine qua nom*, o apoio por meio de uma Política Estudantil que abrange a concessão de estagiários, de bolsistas e auxílios, que ao mesmo tempo, estará motivando os acadêmicos tanto para o



acesso e permanência como também a conclusão no curso; além de criar um espaço físico e equipado para se “Chamar de seu”, fortalecendo, assim, a construção da identidade acadêmica e maior amparo aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômico da UNEMAT.

Diante desse contexto, o Campus propõem em parceria com a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, a criação do Setor de Assuntos Estudantis – SAEst, um espaço físico, estruturado, equipado de materiais e tecnologia, capaz de atender aos estudantes de maneira significativa.

1.1 Área de Abrangência

O Campus atende oito municípios da região com aproximadamente 120 mil habitantes, segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE (2019), distribuídos de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1- População e Distância de Colíder dos Municípios de Abrangência do Campus

Município	População*	Distância de Colíder**
Colíder	33.438	--
Nova Santa Helena	3.718	32
Itaúba	3.802	54
Terra Nova do Norte	9.667	60
Peixoto de Azevedo	34.976	109
Matupá	16.566	117
Nova Guarita	4.519	112
Nova Canaã do Norte	12.789	50
Total	119.475	--

***Fonte:** IBGE, 2019.

Além de alunos de Colíder, o Campus recebe alunos dos municípios de Nova Santa Helena, Itaúba, Peixoto de Azevedo, Matupá e Nova Guarita, que se deslocam diariamente de ônibus para o Campus. Em Terra Nova do Norte foi implementada uma turma de Licenciatura em Matemática e em Nova Canaã do Norte uma turma de Bacharelado em Engenharia Civil.

A região de abrangência do Campus Universitário do Vale do Teles Pires possui sua economia baseada no agronegócio e prestação de serviços. A tabela 2 apresenta o número de alunos formados nos cursos ofertados no Campus de Colíder.

Tabela 2 - Alunos formados nos cursos ofertados no Campus de Colíder.



Curso	Modalidade	Período	Formados
Licenciatura em Ciências Biológicas	Parceladas	1994 – 1999	33
Licenciatura em Letras	Parceladas	1994 – 1999	36
Licenciatura em Matemática	Parceladas	1994 – 1999	27
Licenciatura em Matemática	Fora de Sede	2000 – 2004	32
Licenciatura em Ciências Biológicas	Módulos Temáticos	2000 – 2004	45
Licenciatura em Letras	Módulos Temáticos	2000 – 2004	46
Licenciatura em Matemática	Módulos Temáticos	2000 – 2004	48
Licenciatura em Pedagogia	Módulos Temáticos	2000 – 2004	48
Letras	Especialização	2003 – 2004	48
Educação Matemática	Especialização	2003 – 2004	42
Licenciatura em Computação	Oferta contínua	2004 – 2019	216
Bacharelado em Administração	Fora de sede	2008 – 2011	32
Inovações Tecnológicas na Educação	Especialização	2008 – 2010	28
Licenciatura em Geografia	Oferta contínua	2012 – 2019	50
Bacharelado em Sistema de Informação	Oferta contínua	2014 – 2019	20
Formação de Profissionais para a Educação Básica e Superior	Especialização	2014 – 2016	20
Licenciatura em Ciências Biológicas	Turma única	2017 – 2021*	50**
Bacharelado em Agronomia	Turma única	2018 – 2023*	50**
Bacharelado em Direito	Turma única	2019 – 2024*	50**
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Turma única	2021-2026*	50**
Bacharelado em Engenharia Civil	Turma única Nova Canaã do Norte	2022/2-2027*	50**
Licenciatura em Matemática	Turma única Terra Nova do Norte	2022/2-2026*	40**

Fonte: Supervisão de Apoio Acadêmico do Campus de Colider, 2022

*Previsão de conclusão

**Número de ingressantes

1.2 Estrutura Física do Campus

Atualmente o Campus possui 1.637,83m² de área construída, distribuídas da seguinte forma:

- 01 Coordenação Regional (DPPF)



- 01 Sala do Setor Administrativo
- 01 Secretaria Acadêmica com Supervisão de Apoio Acadêmico (SAA)
- 01 Sala de Coordenações de Curso
- 01 Sala de Recursos Humanos
- 01 Sala de Professores
- 12 Salas de aula
- 01 Laboratório de informática (27 computadores)
- 01 Laboratório de uso comum para Biologia e Agronomia
- 01 Biblioteca
- 01 Auditório
- 04 Banheiros coletivos
- 01 Laboratório de Projetos de Computação
- 01 Cantina Com Televisão e Ponto de TV por assinatura
- 01 Cozinha
- 01 Almoxarifado
- 01 Sala do SAEts
- 01 Cantina com espaço para alimentação e vivência acadêmica

1.3 Recursos Didáticos Disponíveis

O Campus Universitário de Colíder disponibiliza aos professores e alunos os seguintes equipamentos para uso didático-pedagógico:

- 04 notebook
- 03 caixas de som amplificadas
- 04 caixas de som acústicas
- 01 mesa de som analógica
- 02 kits de microfone sem fio
- 02 televisores de 42"
- 60 microcomputadores
- 12 projetores multimídia
- 04 telas de projeção retrátil com tripé



- 01 filmadora
- 05 aparelhos de TV 70"
- 01 câmera fotográfica digital
- 12 quadros de vidro

1.4 Recursos Humanos

Devido mudança de modalidade de oferta de cursos, deixando de ser da modalidade de oferta contínua para a modalidade diferenciada, impactou no quadro dos profissionais lotados no Campus. Os professores coordenadores dos cursos são alocados em outros Campus e os professores que ministram disciplinas nos cursos em andamento são contatados por meio de processos seletivos por tempo determinado. Atualmente, a equipe de servidores do Campus é constituída como descrita na Tabela 3:

Tabela 3 – Recursos Humanos do Campus de Colíder

Docente Efetivo	Profissional Técnico do Ensino Superior Efetivo e contratado	Servidores de Empresa Terceirizada Zeladoria	Servidores de Empresa Terceirizada vigilância
01	09	06	04

Fonte: Campus de Colider, 2022

O atendimento aos acadêmicos sempre foi prioridade para a Universidade do Estado de Mato Grosso. Esse processo é construído desde o momento que o candidato opta em pleitear uma vaga em um dos cursos oferecidos, bem como, durante o período que se transcorre para a concluir o curso. Ainda assim, é preciso aprimorar e equalizar as práticas administrativas e políticas para atendimento dos acadêmicos.

Neste sentido, é que se propõe este plano de trabalho para a efetivação da criação, implantação e execução do Setor de Assuntos Estudantis - SAEst para ser apresentado, posteriormente, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - Prae ao Conselho Universitário - Consuni.

Ressaltamos que este projeto de criação, implantação e execução do Setor de Assuntos Estudantis - SAEst vem de encontro com a política que desafia os *campi* universitários à proposição de um local de apoio aos discentes, aprovada pelo III Congresso Universitário, em 2017. E, a Gestão 2019-2022, por meio da Prae, criou a Comissão de Assuntos Estudantis - CAE, em 2019, com a



finalidade de ser “o braço estendido da Prae nos *Campi*” e realizar estudos para a proposição do Setor, também em conformidade com a aprovação do II Seminário de Assuntos Estudantis, em 2021. Assim, desde o início, o Campus Universitário do Vale do Teles Pires /Colider-MT participa desta Comissão que agrega servidores dos *Campi* e da Diretoria de Educação a Distância - Dead.

2. Apresentação, descrição e atribuições SAEst no Campus

O Setor de Assuntos Estudantis - SAEst do Campus Universitário do Vale do Teles Pires em Colider/MT será um espaço para atendimento aos estudantes, principalmente, nos aspectos relacionados à assistência estudantil, para atendimento, apoio e orientação sobre auxílios alimentação, moradia, alimentação, inclusão digital, evento, e auxílio emergencial, seguro acadêmico, o apoio pedagógico, psicológico e inclusivo, as bolsas de ensino, pesquisa e de extensão, e o estágio remunerado, fomentando a política de permanência, além de criar um canal de comunicação, de aproximação e de diálogo com a PRAE, bem como o apoio à momentos de interação acadêmica e cultural por meio da Recepção Acadêmica e Jornada Cultural, e o seu envolvimento com a comunidade acadêmica.

Este ambiente tem por finalidade proporcionar e oferecer condições de ambientação e permanência do acadêmico no âmbito da vida universitária. Para tanto, faz-se necessário constituir como um segmento direcionado para o atendimento das demandas advindas dos acadêmicos, criando assim, um elo e ambientação que possibilite a permanência durante a trajetória de formação acadêmica dos estudantes.

A implementação do SAEst com estrutura física e tecnológica será um ambiente de acolhimento e atendimento às demandas referentes as necessidades acadêmicas relacionadas ao processo pedagógico, financeiro, auxílio ao acesso aos Editais de bolsas, auxílios e estágios. Também será implementado canais de atendimento para otimizar a comunicação do acadêmico com a Instituição para que as informações cheguem até a comunidade acadêmica dentro de prazos previsíveis que assegurem a participação dos estudantes.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral:



Consolidar a criação, implementação e execução do Setor de Assuntos Estudantis - SAEst para o atendimento das demandas acadêmicas no âmbito Universitário em geral.

3.2. Objetivos Específicos:

- Constituir um espaço agregador, de escuta, de orientações e de encaminhamentos das demandas dos estudantes aos setores competentes;
- Estruturar a estrutura de orientação e apoio à seleção dos estudantes para a concessão de Auxílios Alimentação, Moradia e inclusão digital;
- Receber e dar encaminhamento em tempo hábil às solicitações de Auxílio Participação em Eventos e de auxílio emergencial;
- Realizar levantamento sobre os estudantes PCDs e respectivas necessidades de aprendizagem e de estrutura, e dar os encaminhamentos necessários à sua permanência;
- Promover, em parceria com a PRAE momentos de integração e interação, como a Recepção Acadêmica e Jornada Cultural;
- Receber as demandas psicopedagógica e psicológica aos estudantes, e mediar para que sejam atendidos por profissionais especializados.
- Identificar junto aos segmentos docente, técnico e discente, situações de assédio moral, sexual entre outros e, propor ações de combate;
- Apoiar o movimento e aos setores de representação estudantil;
- Promover em parceria com a extensão universitária, ações de cultura, esporte lazer no âmbito universitário;
- Promover atividades voltadas à saúde e qualidade de vida;
- Contribuir para a definição das bases do “Acolhimento Familiar” nos espaços universitários.

4. Metodologia

A metodologia do trabalho que a abrange o atendimento para assegurar a Assistência Estudantil aos estudantes do Campus de Colider e Região, partirá do apoio e a parceria com as ações da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE por meio da Política Estudantil da



UNEMAT.

Nesse sentido, com a criação do Setor de Assuntos Estudantis – SAEst para cada estudante se identificar e “Chamar de seu”, o Campus seguirá como metodologia orientações a partir dos eixos indicados pela PRAE que consideram estrutura física, tecnológica, recursos humanos, formação, recursos pedagógicos, apoio de auxílios e bolsas, momentos de integração e interação primando pela cultural e o saber social, e recursos materiais. Por isso, a importância de local específico equipado de maneira adequada, com pessoas qualificadas e dispostas ao atendimento dos estudantes.

- **Eixo 1: Aprendizagem/PCD e outros**

Será desenvolvido levantamento sobre os estudantes PCDs e respectivas necessidades de aprendizagem e de estrutura para, a partir da demanda, realizar os encaminhamentos necessários na garantia do apoio à permanência dos estudantes.

Realizaremos em parceria com a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, a orientação e o acompanhamento dos estudantes que poderão fazer parte do Programa de Bolsa Integradora PcD e do Programa FOCCO, tanto para bolsista, como estudante atendido e que receberá apoio na aprendizagem.

A cada semestre será explanado sobre o Módulo de Necessidades Educacionais Especiais – NEE não só para os estudantes como também aos Coordenadores de Curso, assim, sempre que houver necessidade de acionar tal recurso, será feito com eficácia e em tempo hábil.

- **Eixo 2: Acolhida/Recepção Acadêmica**

Entende-se que, por meio do SAEst, a representatividade direta da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis se efetivará de forma mais evidente aos estudantes, pois será um local de identificação de assuntos estudantis e um canal de comunicação direta em que se apresentará o *rol* de possibilidades de bolsas, auxílios e estágios que Universidade do Estado de Mato Grosso disponibiliza aos estudantes.



E de maneira sensível e acolhedora à momentos tão delicados aos estudantes e familiares, novamente orientar sobre o seguro acadêmico e sua cobertura, bem como se deve proceder nos casos de coberturas do seguro.

Em parceria com a PRAE, o Campus estará promovendo a Recepção Acadêmica a cada início de semestre, buscando inovar e atualizar as temáticas e dinâmica que são abordadas. Será um momento propício também para a acolhida dos estudantes no Campus e dessa forma, se sentirão pertencentes à Universidade.

Será instigado a participação ativa dos estudantes no processo de organização da Recepção Acadêmica e da Jornada Cultural, Festival de Música, Sarau Cultural, Festa Junina, entre outras festividades culturais, para que possam vivenciar das ações de gestão do processo que envolve a vida acadêmica como um todo.

- **Eixo 3: Pertencimento/Integração**

A interação e integração dos estudantes são promovidas por meio de atividades acadêmicas pedagógicas, organizadas entre os profissionais e os estudantes. Para este implementar este Eixo, a UNEMAT por meio de todas suas Pró-Reitoria e em parceria com os gestores dos Câmpus, suscita-se de políticas educacionais que possibilitam o devolvimento de práticas educativas e recreativas, no ambiente físico do curso. E também, promover a interatividade em nível de universidade.

- Atividades Pedagógicas:

- 01 - Recepção Acadêmica e Jornada Cultural;
- 02 - Festa Junina e Festival de Música;
- 03 - Seminários integrados;
- 04 - Palestras;
- 05 - Projetos de Extensão e Creditação;
- 06 - Participação em Eventos da Comunidade (solidariedade e ambiental).

- Atividades Interação e Integração:

- 01 - Eventos recreativos integrados;
- 02 - Cantina para alimentação e socialização;



- 03 - Participação em Jogos Estudantis e Universitários;
- 04 - Interação recreativa por meio de jogos:
 - Mesa de Pebolim,
 - Tênis de Mesa,
 - Mesa de Snooker.

- **Eixo 4: Assistência/Auxílios**

O atendimento aos estudantes é feito pela equipe do Campus que em organização de trabalho coletivo, se incumbem pela explicação e informação sobre Assistência Estudantil a cada semestre, além da divulgação dos Editais junto aos próprios estudantes. A divulgação dos Editais de Auxílios Alimentação, Moradia, Inclusão e Evento, e dos Editais dos Programas de Bolsas são divulgados através das mídias digitais e grupos de whatsapp.

O Campus também auxilia, orienta e atende às demandas de inscrições aso Editais, conferindo e recebendo as inscrições, criando, orientando e participando das bancas de seleção, entre outros procedimentos que requerem o direcionamento e intervenção da equipe do Campus.

- **Eixo 5: Atendimento/Parcerias**

A região tem alto potencial no mercado de trabalho qualificado, nesse sentido, as empresas privadas e instituições públicas têm admitido acadêmicos graduados nas diversas áreas de formação, e os acadêmicos têm sido contratados por meio de estágios remunerados.

Outra forma de parcerias desenvolvida são a de atividades de extensão por meio de ações dos projetos executados no Campus que já resultou em palestras, arrecadação de alimentos, doações de mudas para reflorestamento e sementes.

Esperamos que com a consolidação do Setor de Assuntos Estudantis – SAEst, possamos formar parceria privada e institucional (PRAE e PROEC) para apoio à orientação e criação de Empresa Junior agregando estudantes dos cursos de Bacharelado Engenharia Civil e Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

5. Recursos



- Recursos Humanos

A equipe pedagógica e técnica do Campus Universitário do Vale do Teles Pires estabeleceu como metodologia de atendimento, uma forma integrada ao acadêmico. Isso significa dizer que: cada setor tem desempenhado funções voltadas para o atendimento das demandas inerentes ao cotidiano dos estudantes. Essa forma foi uma decisão decorrente do fato de ser significativamente pequena a quantidade de profissionais lotados no Câmpus.

Desse modo, os profissionais que atuarão no Setor de Assuntos Estudantis – SAEst dependerá da demanda emergente. Entretanto, para o atendimento contínuo, que seja capaz de receber e encaminhar demandas coletivas e individualizadas, faz-se necessário ampliar o quadro de pessoal. E como sugestão: implementar vagas para estágio remunerado e bolsas acadêmicas para estudantes que poderão fazer o atendimento direto e contínuo dos estudantes.

- Recursos Materiais

O Setor de Assuntos Estudantis - SAEst será consolidado em um ambiente físico do Campus, uma sala específica com uma placa de identificação. Este local, trata-se de uma sala do bloco administrativo com as seguintes dimensões: 2 metros e 80 centímetros de largura por três metros e 15 centímetros de comprimento. Dispõe de bola iluminação, ar condicionado e janela frontal, ou seja, iluminação natural também. Este ambiente será utilizado exclusivamente pelos acadêmicos com acesso à internet.

O ambiente passará por uma reforma, com pintura e aquisição de mais cadeiras para adequação e comodidade dos acadêmicos. O horário de atendimento será delimitado no período vespertino e noturno, podendo ser ajustado de acordo com a periodicidade de demandas específica do SAEst.

Ressaltamos que para uma participação ativa é necessário contar com a Política Estudantil na aquisição de equipamentos de apoio como: caixa de som e telão para participação de eventos *online* da PRAE, materiais de web-conferência para as formações sobre os Editais e demais programas de bolsas e estágio remunerado, materiais para a produção de *podcast* para a divulgação maciça da política estudantil, e é claro, equipamentos



tecnológicos e de escritório para auxiliar os estudantes nas inscrições e no acesso à Assistência Estudantil da UNEMAT. Também será importante a aquisição de materiais esportivos para os momentos de interação e integração dos estudantes.

- Material de Consumo

O material de consumo para o atendimento ao acadêmico referente as demandas essenciais serão feitas pelo Campus Universitário do Vale do Teles Pires. Serão disponibilizados materiais de impressão e cópias, canetas, entre outros.

A limpeza do local também estará a cargo do Campus que utilizará de materiais e recursos humanos para manter o local em bom estado de uso.

6. Cronograma de Criação

Itens	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22	2023
Plano de Trabalho	X	X	X	X			
Criação do SAEst	X	X	X	X	X	X	
Captação de projetos	X	X	X	X	X	X	X
Realização de parcerias			X	X	X	X	X
Implantação					X	X	
Institucionalização						X	
Inauguração Solene							X
Matéria de Informa no Portal							X

7. Resultados Esperados e Avaliação

Esperamos que o Setor de Assuntos Estudantis - SAEst do Campus Universitário do Vale do Teles Pires em Colider/MT seja um espaço que os estudantes se identifiquem como “Um espaço para se chamar de seu”, que por meio desse espaço, criem um sentimento de pertencimento e se sintam honrados de fazerem parte da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

Para o acompanhamento do trabalho no SAEst e a satisfação dos estudantes sobre este trabalho, além da caixa de sugestões e críticas, faremos todo final de semestre, um formulário *online* de avaliação e a cada início de semestre apresentaremos o resultado da avaliação para a PRAE e aos estudantes, bem como as mudanças realizadas a partir da avaliação semestral.



8. Referências

IBGE. **Estimativa de população**. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 25 out. 2022.

Projeto de Implantação do “Setor de Assuntos Estudantis –SAEst - Campus de Juara”

1. Introdução

O programa de expansão da Unemat começou pela cidade de Sinop, iniciado em 1990, tendo em vista o fato de a cidade ser considerada um município Polo Regional e pela carência de profissionais especializados na região. Nos anos seguintes a expansão da Universidade foi consolidada com a criação de vários Campi no interior do Estado e, no ano de 2001, esta expansão também foi estendida ao Município de Juara com a criação de um Núcleo Pedagógico, implantado em 2001, visando atender às demandas de formação em nível superior da região do Vale do Arinos.

A proposta atendia aos anseios da população Juarense e da região (Tabaporã, Porto dos Gaúchos, Novo Horizonte do Norte). O Projeto de implantação do Núcleo Pedagógico foi concebido e encaminhado pelo Campus Universitário de Sinop¹, em 1999, e homologado no mesmo ano pelas instâncias deliberativas da UNEMAT: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) e o Conselho Universitário (CONSUNI). Por esse último, o *Decisum* 059/99 - CONSUNI, de 01 de outubro de 1999, foi aprovado por unanimidade autorizando a criação do Núcleo Pedagógico de Juara”. (UNEMAT-CONSUNI, 1999, p. 01-02)².

Na perspectiva de atender às necessidades regionalizadas do Vale do Arinos, foram criados três cursos ofertados na modalidade especiais: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis e Licenciatura em Letras. Os três cursos foram contemplados com 150 vagas anuais (cinquenta para cada curso) de acordo com Resolução nº. 035/99 e nº. 070/2001 – CONEPE. No ano de 2002, no segundo semestre ingressaram, via vestibular, mais 100 alunos no Núcleo Pedagógico, sendo cinquenta para o curso de Administração e cinquenta para o curso de Ciências Contábeis.

A infraestrutura do Núcleo e a base para a constituição do Campus, foi garantida pela doação da Escola Agrícola Municipal Artur Pinoti, localizada à margem da estrada Juara/ Brasnorte Km 02, através da Lei Municipal nº 1.368, de 28 de novembro de 2002, exigência está colocada pela administração regional para que a Universidade e sua configuração local de Campus pudessem oferecer condições adequadas de estudo desde seu início. O município de Juara é o mais populoso dos municípios do Vale do Arinos com

¹ O Núcleo Pedagógico de Juara era um espaço pedagógico de ensino superior do Campus Universitário de Sinop.

² UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. *Decisum* 059/99, de 01 de outubro de 1999. Criação do Núcleo Pedagógico de Juara. CONSUNI, de 01 de outubro de 1999. Cáceres, 1999.

aproximadamente 35.275 habitantes (IBGE/Cidades 2021), de forma que se tornou polo na oferta de serviços da região. A instalação do Núcleo Pedagógico de Juara foi uma estratégia lançada pela UNEMAT, assumida pelo Campus Universitário de Sinop, com o compromisso político-educacional e científico em possibilitar a população carente de espaços institucionais de ensino superior apropriarem-se de uma formação profissional universitária, a qual, em condições diferenciadas, teria pouca, ou nenhuma, condição de realizá-la. Vale ressaltar que os poderes executivo e legislativo de Juara atuaram, também, na perspectiva de viabilizar a presença da UNEMAT na região.

A implantação do Campus da UNEMAT em Juara sinalizou o comprometimento da Universidade do Estado de Mato Grosso, frente às exigências de democratização do ensino superior, imprimindo alternativas de viabilização de projetos de ensino, de extensão e de produção científica, que pudessem fomentar o espírito crítico-reflexivo, proporcionando a valorização da cidadania, a identificação dos problemas socioeconômicos da região e a criação de alternativas de suas superações. O Colegiado Superior do Campus Universitário de Sinop, realizado em 11 de junho de 2003, concedeu parecer favorável à implantação do Campus Universitário de Juara e na primeira Sessão Ordinária do Conselho Universitário, realizada em 17 e 18 de junho 2003, foi aprovada a alteração na denominação de Núcleo Pedagógico para Campus Universitário de Juara, por meio da Resolução 014/2003 do CONSUNI. O Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão em 24 de outubro de 2003, através da Resolução nº 240/2003, aprova a o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Campus Universitário de Juara com o ingresso semestral de 40 acadêmicos.

O Campus Universitário de Juara está instalado na mesorregião Norte Mato-grossense, localizada no Vale do Arinos, compreendendo os municípios de Juara, Novo Horizonte do Norte, Porto dos Gaúchos e Tabaporã. A população destas cidades soma o montante de 54.045 habitantes segundo informações de 2021 do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Dando continuidade ao processo de expansão da Universidade do Estado de Mato Grosso, em 2011 foram criados 10 novos cursos de graduação, um para cada Campus da Universidade, sendo que em Juara foi implementado o Curso de Administração, com as atividades iniciadas no segundo semestre de 2012. A sua implantação representou um grande passo para a região do Vale do Arinos. O Curso foi aprovado pela Resolução Nº 049/2011 – CONEPE, de 13 de setembro de 2011 e, pela Resolução Nº 041/2011 – CONSUNI, de 15 de setembro do mesmo ano, com turmas semestrais de 40 alunos.

No ano de 2015 o Deputado Estadual Oscar Bezerra destinou emenda parlamentar direcionada ao custeio de um Curso de Agronomia na modalidade especial, cujo Projeto Pedagógico do Curso, após tramitado nas várias instâncias e Colegiados competentes da Unemat, foi aprovado pela Resolução nº. 018/2016, em reunião realizada nos dias 4 e 5 de maio, com início do curso em 2017.

Na atualidade, além dos cursos de graduação o Campus Universitário de Juara possui vários projetos de pesquisa e extensão e, realiza conforme seu calendário anual dois eventos importantes: o Seminário de Educação do Vale do Arinos – SEVA realizado pelo curso de Pedagogia e o CRAVA – Conferência Regional de Administração do Vale do Arinos, realizado pelo Curso de Administração.

Atualmente o campus continua ampliando o atendimento com a conquista de mais uma turma especial de agronomia financiada pela Prefeitura Municipal de Juara e um cursos de Letras financiado por projeto em rede junto ao governo federal, ambos para iniciarem em 2022/2, com isso o fluxo e quantidade de acadêmicos vai ampliar para aproximadamente 600 alunos.

O contexto local interiorano apresenta uma grande quantidade de acadêmicos que precisam de um processo de assistência estudantil assíduo, em especial com aporte financeiro para manutenção dos estudantes no processo de formação, atendimento regular sobre estrutura institucional, inserção em ações de pesquisa, extensão e a vida acadêmica nos aspectos pedagógicos e sociais.

Importante salientar que a Assistência Estudantil vai ao encontro do que preconiza nossa Carta Magna, no seu art. 205, “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da cidadania e à sua qualificação para o trabalho”. Logo, se faz necessário que a Educação atenda o princípio democrático, esteja pautada no princípio da justiça social como parâmetro para o desenvolvimento de uma Política de Assistência Estudantil.

Complementarmente, a Lei nº 9.394, de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB- estabelece, no seu Art. 2º que “ A Educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. O Art. 206 da Constituição Federal é um balizador da política de assistência estudantil, na medida em que

estabelece, nos incisos I e IV, a “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais”.

Todavia, esses direitos muitas vezes são tolhidos ao longo dos anos, de forma que esses direitos não são efetivados com a presença de pessoas em condições de vulnerabilidade social, ocasionando em muitos ambientes acadêmicos a retenção e a evasão de estudantes, impedindo a continuidade ao seu processo de formação acadêmica.

Nesse contexto, faz-se necessário um setor institucionalizado que busque minimizar o processo de exclusão de estudantes que se encontram em condições de vulnerabilidade social, sejam nos aspectos financeiros, saúde, acessibilidade ou outras questões sociais e culturais.

2. Atividades

O Setor de Assuntos Estudantis – SAEst” - Campus Universitário de Juara, criado em 2022, tem o objetivo de planejar, incentivar e apoiar a melhoria do desempenho acadêmico e a educação integral do estudante, reduzindo a evasão e a repetência.

Com efeito, as atribuições do SAEst estão relacionadas a políticas para os estudantes, sobretudo no que se refere às questões sobre moradia estudantil, alimentação, cultura, esporte e atendimento pedagógico e psicossocial.

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (**PNAES**) é uma política do Ministério da Educação que visa auxiliar a permanência de jovens de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. Esse programa pode ser um direcionador para as instituições públicas e outras esferas, como estaduais ou municipais.

Entre as ações que visam a permanência e o êxito do estudante no PNAES pode-se ressaltar o Art. 2 que apresenta os objetivos de :

- democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;
- minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- reduzir as taxas de retenção e evasão, e;
- contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

No mesmo documento, no Art. 3º, § 1º, estão definidas as linhas de ação de assistência estudantil, as quais deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas:

- I - moradia estudantil;
- II - alimentação;
- III - transporte;
- IV - atenção à saúde biopsicossocial;
- V - inclusão digital;
- VI - cultura;
- VII - desporto e lazer;
- VIII - creche;
- IX - apoio didático-pedagógico

X - Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

2.1 Objetivos

Desenvolver ações institucionais que contribuam para a permanência, êxito acadêmico e qualidade de vida do estudante, com especial atenção aos discentes em condições de vulnerabilidade socioeconômico social no cursos de graduação na região do Vale do Arinos.

Objetivos Específicos:

- Viabilizar ações de permanência por meio da minimização dos efeitos das desigualdades sociais e do atendimento às necessidades sociais, psicológicas e pedagógicas dos estudantes;
- Desenvolver programas, projetos e ações que apoiem o processo de ensino e aprendizagem e desenvolvam a autonomia e o protagonismo do estudante;
- Democratizar e fortalecer a assistência estudantil por meio da promoção de ações que viabilizem discussões acerca dos programas e serviços oferecidos pela UNEMAT.

2.2 Metodologia

A metodologia adotada será de descentralizar uma equipe de trabalho no campus de Juara para dar suporte as políticas institucionais definidas no Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT, nas ações definidas pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e nas ações locais definidas em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

O atendimento deverá ser realizado no período que ocorrem as atividades pedagógicas, atendendo todos os cursos. O processo de constituição do atendimento e do próprio setor deverá se desenvolver de forma democrática com a participação de representatividades acadêmicas para o planejamento e definições cotidianas das atividades do setor, essa retroalimentação ocorrerá com os processos de diagnóstico e avaliações contínuas.

2.3 Atividades e Eixos

Atividades
● Implementação das Políticas Públicas da PRAE; os Auxílios: alimentação, moradia, participação em eventos, emergencial, inclusão digital; ● Serviço Psicológico: Aconselhamento, escuta psicológica, orientação profissional, acolhimento (plantão psicológico), ações coletivas de saúde mental (rodas de conversa, oficinas palestras); ● Serviço Pedagógico: atendimento, acompanhamento e orientação aos estudantes da graduação e/ou Pós Graduação; ● Desenvolver programas e/ou projetos de apoio pedagógico, como ações de permanência, sucesso, inclusão social, valorização e diversidade para discentes regularmente matriculados e em vulnerabilidade socioeconômica; ● Elaborar estudos socioeconômicos dos discentes da UNEMAT - Campus Universitário de Juara, para subsidiar as medidas de assistência necessárias à sua vivência no ambiente universitário; ● Observar os critérios de seleção, de discentes considerados prioritários, de acordo com a legislação vigente; ● Coordenar o cadastramento nos Sistemas Gerenciais de Assistência Estudantil, de informação e gestão da PRAE/UNEMAT, dos discentes candidatos aos programas de auxílios/bolsas; ● Avaliar a situação socioeconômica de cada discente e realizar a classificação de acordo com os critérios estabelecidos em editais e instruções normativas vigentes; ● Propor e desenvolver programas de auxílios/bolsas institucionais como garantia de permanência, sucesso, valorização, inclusão social e diversidade para discentes em vulnerabilidade socioeconômica regularmente matriculados e frequentes nos cursos de graduação; ● Monitorar o desempenho acadêmico dos discentes beneficiados pela Assistência Estudantil, com vistas à concessão de auxílios financeiros e/ou outros encaminhamentos; ● Fomentar parceria, programas e/ou projetos de apoio à Assistência Estudantil, abrangendo a assistência à saúde; a prevenção de agravos; o diagnóstico e o tratamento de baixa complexidade, visando o bem-estar e à qualidade de vida dos discentes; ● Propor diretrizes específicas para a política de apoio a projetos acadêmicos, artísticos, culturais, políticos e de lazer que assistem discentes; ● Executar, em parceria com as unidades acadêmicas ou administrativas, ações didático-científicas, vocacionais, recreativas e sociais voltadas aos discentes PCD e/ ou discente em vulnerabilidade socioeconômica; ● Produzir dados que contribuam para o conhecimento do perfil socioeconômico e cultural de discentes, contribuindo para a elaboração de políticas apropriadas para a sua experiência acadêmica; ● Avaliar e acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes beneficiados pela Assistência Estudantil; ● Desenvolver e promover estudos e programas/projetos de apoio à acessibilidade, visando o acesso, participação e aprendizagem de discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação; ● Propor a qualificação profissional e continuada à comunidade universitária da UNEMAT que atua na formação de discentes com deficiência; ● Propor a aquisição de equipamentos, mobiliários, materiais didáticos específicos e recursos tecnológicos com a criação de estruturas, equipamentos básicos e necessários ao processo ensino-aprendizagem do discente com deficiência;

- Exercer outras atividades no âmbito de suas atribuições.

3. Recursos Humanos

O Campus Universitário de Juara trabalha no limite mínimo da quantidade de servidores, nesse sentido, esse projeto só será possível com a contratação de no mínimo mais um técnico e um estagiário específico para atender o setor de assistência estudantil de forma efetiva e dando condições reais de atendimento aos estudantes.

Atualmente, esse atendimento ocorre de forma não estruturada, o trabalho é desarticulado, as comissões para editais são constituídas conforme o tempo e possibilidade dos técnicos e professores do campus, o que não possibilita promover ações contínuas, estruturas processuais e articulação com ações de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, o atendimento local exigirá um aporte de profissionais da área da psicologia e assistente social para subsidiar algumas situações que, atualmente o quantitativo de profissionais em toda a Universidade não atende as necessidades dos treze campi.

4. Orçamento

Quant.	Descrição	Valor Unitário	Total
01	Pinturas da salas	1.000,00	1.000,00
03	janela de vidro temperado 4 folhas 2x1m	1.000,00	3.000,00
03	Persiana 2x1m	250,00	750,00
01	Ar condicionado 24 mil	3.200,00	3.200,00
01	Ar condicionado 18 mil	3.000,00	3.000,00
02	Mesa redonda com 06 cadeiras	3.000,00	6.000,00
02	Mesa de escritório	500,00	1.000,00
02	cadeira giratória	250,00	500,00
02	Computador de mesa	9.000,00	18.000,00
01	Impressora com scanner	7.000,00	7.000,00
01	Jogo de Sofá 03 e 02 lugares	4.000,00	4.000,00
02	Armário Escritório 02 portas MDF	1.000,00	2.000,00
05	Jogo de xadrez profissional	300,00	1.500,00
05	Jogo de dama profissional	250,00	1.250,00
01	Mesa de centro	300,00	300,00
04	Pufs grandes	300,00	1.200,00
02	Tapete tipo carpete de 03 x 2.5 m	500,00	1.000,00
01	Serviço divisória em Gesso Acartonado 15 m²	3.500,00	3.500,00
02	Webcam com Microfone	700,00	1.400,00

5. Cronograma de Operacionalização

Atividades	2022/2	2023/1
Escrita do projeto de implantação da Saest	x	
Aprovação do projeto de implantação da Saest	x	
Contratação ou cedência de um técnico (a) administrativo		x
Contratação de um estagiário (a)		x
Aquisições de móveis e equipamentos	x	
Reforma da sala	x	

Formação	X	X
Início do atendimento		X

6. Avaliação

O processo de avaliação do setor será feito anualmente junto a avaliação institucional. Além dessa ferramenta será criado mecanismos de avaliação contínua e permanente como: formulários digitais de avaliação de ações específicas, caixas de sugestões, reuniões com lideranças de turmas. As atividades da unidade SAESTs do Campus Universitário de Juara da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) serão balizadas pelo compromisso de agregar valor à gestão da instituição, atentando sempre para o cumprimento dos princípios que regem a atuação da administração pública. Nesse sentido, a PRAE vem buscando, continuamente, o aprimoramento das suas atividades por meio de planejamento, acompanhamento e avaliação das suas ações. Nesse sentido, a PRAE elabora o Plano de Ação Anual, visando aprimorar suas atividades por meio de planejamento, acompanhamento e avaliação das suas ações e, conseqüentemente, alcançar os objetivos traçados pela Pró- reitoria.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



PROJETO DE CRIAÇÃO
SETOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – SAEst
DO CÂMPUS UNIVERSITÁRIO NOVA MUTUM

Nova Mutum – MT
Outubro de 2022



SUMÁRIO

1. Identificação	03
2. Apresentação e atribuições do SAEst no câmpus	04
3. Objetivos	05
4. Metodologia	05
5. Recursos	07
6. Cronograma de Criação	09
7. Resultados Esperados e Avaliação	10



1. Identificação

Este Plano de Trabalho se refere à criação, implantação e execução do Setor de Assuntos Estudantis (SAEst) para ser apresentado, posteriormente, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) ao Conselho Universitário (Consuni). Trata-se de política que desafia os *campi* universitários à proposição de um local de apoio aos discentes, aprovada pelo III Congresso Universitário, em 2017. A Gestão 2019-2022, por meio da Prae, criou a Comissão de Assuntos Estudantis (CAE), em 2019, com a finalidade de ser “o braço estendido da Prae nos *Campi*” e realizar estudos para a proposição do Setor, conforme aprovado no II Seminário de Assuntos Estudantis, em 2021. Desde o início, o Câmpus Universitário de Nova Mutum participa desta Comissão que agrega servidores dos *Campi* e da Diretoria de Educação a Distância (Dead).

O Câmpus Universitário de Nova Mutum está situado a Avenida das Garças, nº 1192 N, Centro em Nova Mutum – MT, município distante da capital Cuiabá, 240 quilômetros. Em janeiro de 2014 a UNEMAT assumiu os cursos e os alunos que eram da UNINOVA/FUMESSUMN, um marco para a história da Educação Superior de Nova Mutum, ou seja, a UNEMAT passa a ser a mantenedora dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Agronomia e também da infra estrutura.

Este processo deu início em 2011 por iniciativa do município a fim de atender a demanda por uma Universidade Pública no Município e região.

Conforme aprovação do CEE/MT – Conselho Estadual de Educação através do Parecer CEPS Nº059/2013 de 10 de dezembro de 2013, Processo CEE/MT nº616027/2013, Credencia, por aditamento à Portaria nº 002/2012-CEE/MT, que trata do credenciamento da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, o Câmpus Universitário de Nova Mutum, criado nos termos da Resolução nº 025/2013-CONSUNI/UNEMAT, de 20 de setembro de 2013, nos termos do Parecer CEPS nº 59/2013/CEE/MT, de 10 de dezembro de 2013. PORTARIA Nº 042/2013-GAB/CEE/MT, publicada no Diário Oficial nº 26195 de 18 de dezembro de 2013.

A vinda da Universidade Pública para Nova Mutum possibilitou a comunidade acadêmica também a realização de pesquisas e extensão nas mais diversas áreas.

Atualmente o câmpus conta com 970 acadêmicos distribuídos em três cursos e esta em processo de vestibular 1 turma fora de sede de Engenharia de Alimentos, que serão mais 40 acadêmicos.

O corpo de servidores atualmente é formado por Profissionais Técnicos da Educação Superior, sendo 09 efetivos e 14 contratados e docentes, sendo 27 efetivos e 32 contratados. O câmpus também conta com 11 colaboradores terceirizados que realizam as ações de limpeza interna e externa bem como a manutenção geral do câmpus. E ainda 04 vigilantes que trabalham em forma de revezamento para realizar a vigilância do câmpus.



A comunidade acadêmica é formada por estudantes que vem de diversas regiões do do estado e do Brasil, principalmente estudantes do curso de Agronomia, desta forma para atender esses acadêmicos o câmpus oferece atualmente 15 auxílios (moradia e alimentação).

O Câmpus tem diversos projetos de extensão, sendo contemplados 13 bolsistas nestes projetos. Hoje também contamos com 4 estagiários e 6 bolsistas do projeto FOCCO.

Destaca-se que os bolsistas e quem recebe os auxílios, na sua grande maioria são do curso de Agronomia, pois os acadêmicos dos cursos de Contábeis e Administração, a grande maioria trabalha. Quanto aos deslocamento dos acadêmicos até o Câmpus, conforme observamos é realizados por carros, motocicleta e bicicletas. Quanto a moradia os estudantes de Agronomia que são de outros municípios como o curso é integral, juntam 2, 3 ou até 4 acadêmicos e alugam apto ou kitnetes para poderem se manter no município estudando.

A importância da implantação da SAEST no Câmpus proporcionará um melhor acolhimento dos acadêmicos, bem como visa promover a permanência dos estudantes, pois há muita evasão por não poderem se manter no município, bem como não se adaptarem longe dos familiares e amigos e por não se sentirem parte da universidade. Outro fator que reflete a evasão é a aprendizagem, muitos acadêmicos chegam na universidade com baixo nível de conhecimento, principalmente nas áreas da matemática, da leitura e interpretação, bem como da escrita.

2. Apresentação, descrição e atribuições SAEST no câmpus

Hoje a SAEST, no câmpus de Nova Mutum funciona na Biblioteca, pois não temos um espaço físico adequado para este setor, bem como a servidora que realiza as ações do SAEST atende também as ações da Biblioteca, pois o Câmpus esta com um alto déficit de servidores para atender as atividades administrativas. A servidora realiza as ações de atendimento aos acadêmicos fornecendo informações referente aos editais de bolsas, auxílios e estágios. Também presta esclarecimento sobre o funcionamento dos setores da Universidade e informações sobre os projetos de extensão, estágio na universidade e do programa FOCCO.

Como não há um local físico disponível no Câmpus, identificamos a necessidade de aquisição de um contêiner, por ser uma forma mais rápida de aquisição de espaço físico. Após esta aquisição será necessária sua instalação com sistema de internet, energia e hidráulico. Aquisição de mobiliário e equipamentos como ar-condicionado, computadores e demais acessórios, para que o setor esteja preparado para atender de forma harmônica e eficiente aos estudantes. Como o Câmpus não tem recurso para tal aquisição estamos cadastrando o projeto em editais como no Ministério Público, em banco de projetos. Também relatamos aqui que a o espaço da SAEST, já está contemplado no futuro projeto de



um novo câmpus que está se desenhando para ser construído no parque tecnológico de Nova Mutum. Posteriormente para desenvolver as ações de atendimento aos estudantes, projeta-se uma equipe de recursos humanos capacitados e especializados, como: Pedagogo, Psicólogo, Assistente Social, Técnicos Administrativo e Estagiários. As atribuições deste setor serão voltadas à atender aos estudantes nas ações de assistência financeira, psicológica, de aprendizagem e convívio social. Bem como todos as ações de bolsas, estágios, projetos e eventos em prol do estudante. Este setor também poderá desenvolver outras ações que forem necessárias para atender aos estudantes.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral:

Implementar no câmpus o Setor de Assuntos Estudantis para atender aos estudantes nas ações de assistência financeira, psicológica, de aprendizagem e convívio social. Bem como todos as ações de bolsas, estágios, projetos e eventos em prol do estudante.

3.2. Objetivos Específicos:

- Realizar ações e eventos de acolhimento aos novos acadêmicos em cada início de semestre letivo;
- Promover ações de divulgação dos editais de auxílios e bolsas para que todos os acadêmicos tenham conhecimento e possam participar;
- Desenvolver projetos em parceria com entidades privadas e públicas, nos moldes do projeto Bem Viver para proporcionar mais qualidade de vida para a comunidade acadêmica, bem como fortalecer as relações interpessoais da universidade com a comunidade externa e interna;
- Elaborar um plano de ações e acompanhamento aos acadêmicos que necessitem ou buscarem ajuda psicológica, financeira, como de aprendizagem para que possam continuar seus estudos e não evadirem da universidade;

4. Metodologia

Eixo 1: Aprendizagem/PCD e outros



Serão desenvolvidas as ações voltadas a aprendizagem dos estudantes, essas ações serão elaboradas e implementadas pelo profissional pedagogo em parceria com os professores das disciplinas que os estudantes estão com dificuldades de aprendizagem. Atualmente o Programa FOCCO está desenvolvendo algumas atividades de formação e estudo em células. Esses estudos em grupos proporcionam integração entre os acadêmicos e eleva o grau de aprendizagem nas disciplinas que os acadêmicos estão tendo dificuldade de aprendizagem.

Eixo 2: Acolhida/Recepção Acadêmica

Neste Eixo serão desenvolvidas ações de acolhida a cada início de semestre letivo. Essas ações serão pensadas e desenvolvidas em conjuntos com toda a equipe da SAEST e com o apoio da DURA e da DPPF. No Câmpus atualmente temos o projeto Bem Viver que desenvolve ações de acolhida e interação. Realizando ações como roda de conversa com a participação de padre, pastores, psicólogos entre outros. Neste projeto também temos dentro da biblioteca um cantinho de leituras diversas como auto ajuda, religiosas, ficção, romance entre outros. Também realizam ações de acolhimento os acadêmicos do FOCCO e os acadêmicos das Atléticas, juntamente com os professores, coordenadores e diretores do câmpus.

Eixo 3: Pertencimento/Integração

Neste eixo, serão desenvolvidas ações que visam a integração dos novos acadêmicos com a comunidade acadêmica veterana, servidores do câmpus e integração com demais câmpus. Aqui serão desenvolvidas ações com os profissionais Assistente social e Psicólogo. Ações e eventos com atividades culturais e desporto. Atualmente o câmpus desenvolve ações de acolhimento com o evento SARAU, onde os diretores, professores e técnicos se apresentam e neste mesmo evento tem apresentações artísticas locais. Também está sendo construída uma quadra de areia de vôlei e futsal que juntamente com as Atléticas do câmpus estarão desenvolvendo atividades esportivas com a comunidade interna e externa. Bem como ações desenvolvidas pelo projeto Bem Viver.

Eixo 4: Assistência/Auxílios



Neste Eixo, serão desenvolvidas ações que visam a permanência do acadêmico no câmpus. Aqui serão pensadas ações e formas de ajuda financeira ao acadêmico para que ele possa cursar sua graduação com qualidade de vida. Nos cursos como agronomia, que é um curso integral, o acadêmico que é de baixa renda precisa da ajuda financeira da universidade para poder se manter. Pois não tem como trabalhar. A Equipe pensará ações juntamente com a PRAE para atender de forma eficiente e eficaz aos acadêmicos que necessitem dessa ajuda para permanecerem estudando. Uma forma pensada é que os editais de auxílio estejam sempre abertos, o que ajudaria muito, pois as dificuldades financeiras podem acontecer em qualquer fase do ano. Atualmente temos 15 acadêmicos contemplados com a assistência dos auxílios. Outra ação que o câmpus realiza é buscar junto com o comércio local, principalmente restaurantes e pizzarias um trabalho em forma de diárias que ajudam a manter os acadêmicos quem vem de outros municípios e/ou estados na universidade. Atualmente o atendimento com informações aos acadêmicos com assistência e auxílios oferecidos pela universidade são realizados por uma servidora que atende na biblioteca do câmpus.

Eixo 5: Atendimento/Parcerias

Neste Eixo, serão desenvolvidas ações e ou projetos que visam buscar parcerias junto à órgãos externos para fomentar a política de qualidade estudantil. Visando sempre proporcionar um ensino superior gratuito de qualidade, com qualidade de vida. As Ações de parcerias existem através do projeto Bem Viver, é uma parceria com a Secretaria de Saúde onde foi possível até o ano de 2020 ter um profissional psicólogo para atender aos acadêmicos do câmpus. Neste ano devido a pandemia ainda não foi possível continuar com essa parceria. Desta forma quem atende o câmpus é um profissional psicólogo contratado pela Unemat que atende aos câmpus de Tangará da Serra, Nova Mutum e Diamantino.

5. Recursos

Recursos Humanos

Para que tal política seja implantada com eficiência e eficácia serão necessários profissionais qualificados e capacitados para desenvolver as ações propostas para a SAEST, Como: Psicólogo; Assistente Social; Pedagogo; Educador Físico; Técnicos Administrativos e Estagiários; e demais profissionais que se fizer necessário para desenvolver as ações



propostas. Atualmente como já mencionado temos apenas uma servidora técnica administrativa que realiza as ações neste setor. Além do Projeto Bem Viver, também a professora Sumaya que desenvolve ações de acolhimento e integração dos acadêmicos no início do semestre letivo através de alguns projetos de extensão desenvolvidos por ela. Os diretores do câmpus também buscam realizar ações que visem o acolhimento e a permanência do acadêmico na Instituição.

Recursos Materiais

Hoje o setor funciona no balcão de atendimento da Biblioteca e atende as ações voltadas para bolsas e auxílios financeiro aos acadêmicos. Estamos aguardando os kits desportivos que serão adquiridos através da emenda parlamentar para realizar ações de interação e ações desportivas com a comunidade acadêmica. E estamos em fase de confecção de uma quadra de areia para realizar atividades desportivas voltadas para o acolhimento e pertencimento do acadêmico ao mundo universitário.

Para estruturar o setor com atendimento ao acadêmico de forma eficiente e eficaz será necessário adquirir:

- Container estruturado e instalado com pergolado e área de convivência em frente ao contêiner com mesas, cadeiras e bancos, jardinagem com gramado, arborização e calçada ecológica;
- Mobiliários como escrivaninhas, cadeiras, armários, sofá (divã), geladeira, micro-ondas, mesa c/ cadeiras;
- Equipamentos como: Computadores, impressoras; ar condicionado, som completo, tv, datadhow e telão para apresentação de filmes, vídeos em atividades culturais e eventos.

Material de Consumo

Neste momento como o setor funciona na biblioteca está usando os mobiliários e demais equipamentos e materiais que estão na biblioteca. Para implantar o setor em um outro



espaço, é necessário primeiramente a construção do espaço e posteriormente adquirir mobiliários, equipamentos e demais materiais necessários para seu funcionamento.

Material esportivo como: bolas(futebol; volei; handebol; basquete;) redes (futebol e volei) jogos interativos, (xadrez, dama, dominó, bozó, Uno;) apitos, bomba para encher as bolas, bandeiras, mesa, raquetes e bolas de ping-pong, etc. (Kit que está sendo adquirido através da emenda parlamentar).

6. Cronograma de Criação

Itens	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22	Jan/2023	Fev/2023
Elaboração do plano de trabalho e envio para PRAE	X	X	X				
Aprovação do plano de trabalho				X			
Aprovação do projeto de Criação do SAEST				X			
Captação de projetos					X	X	
Realização de parcerias					X	X	X
Implantação					X		
Institucionalização				X			
Dar início ao processo de Aquisição					X	X	X
Aquisição do contêiner e início das obras de implementação do espaço da SAEST						X	X
Formação da equipe com profissionais elencados no plano de trabalho para atender na SAEST						X	X
Inauguração do espaço todo equipado e mobiliado da SAEST e início das atividades aqui propostas						X	



7. Resultados Esperados e Avaliação

Espera-se que com a implantação da SAEST possamos atender aos anseios da comunidade acadêmica quanto aos auxílios financeiro, bolsas, ajuda psicológica e de aprendizagem, bem como proporcionar aos novos acadêmicos um sentimento de pertencimento. A avaliação das atividades propostas serão no final do semestre letivo e de forma contínua, para verificarmos a eficácia e eficiência quanto ao atendimento acadêmico. A Avaliação será de forma digital através de aplicativo, em que os acadêmicos avaliam se as ações proposta tiveram êxito, bem como será solicitado aos acadêmicos sugestões de melhorias e sugestões de ações que visem atender ao satisfatoriamente todo a comunidade acadêmica.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



PROJETO DE CRIAÇÃO
SETOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – SAEst
DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

Pontes e Lacerda – MT
Julho de 2022



SUMÁRIO

1. Identificação	3
2. Apresentação, descrição e atribuições SAEst no campus	5
3. Objetivos.....	6
3.1. <i>Objetivo Geral</i>	6
3.2. <i>Objetivos Específicos.....</i>	6
4. Metodologia.....	7
4.1 <i>Eixo 1: Aprendizagem/PCD e outros</i>	7
4.2 <i>Eixo 2: Acolhida/Recepção Acadêmica.....</i>	8
4.3 <i>Eixo 3: Pertencimento/Integração</i>	9
4.4 <i>Eixo 4: Assistência/Auxílios</i>	10
4.5 <i>Eixo 5: Atendimento/Parcerias</i>	10
5. Recursos.....	11
5.1 <i>Recursos Humanos</i>	11
5.2 <i>Recursos Materiais.....</i>	11
5.3 <i>Material de Consumo</i>	12
6. Cronograma de Criação.....	12
7. Resultados Esperados e Avaliação	12
8. Apêndice	13



1. Identificação

A história do Campus Universitário de Pontes e Lacerda inicia-se em 1992 com a aprovação da Resolução nº 022/91, do Conselho Curador, que criou o Núcleo Regional de Ensino Superior de Pontes e Lacerda, com a implantação do Curso de Licenciatura Plena em Letras, através da Resolução nº 039/91. Através da Lei Complementar Estadual nº 030 de 15/12/1993 o Núcleo Regional de Ensino Superior de Pontes e Lacerda, passa a se chamar Campus Universitário de Pontes e Lacerda.

O Curso de Bacharelado em Zootecnia foi criado e autorizado em 2001, de acordo com a Resolução nº 019/2001 – CONSUNI (Cria e autoriza o início do Curso de Bacharelado em Zootecnia do Campus Universitário de Pontes e Lacerda). Por fim, em 2013, foi implementado o Curso de Bacharelado em Direito, através da Resolução nº 043/2011 – CONSUNI (Cria e autoriza o início do Curso de Bacharelado em Direito do Campus Universitário de Pontes e Lacerda).

No período de 2000 a 2004, vinculados ao Campus Universitário de Pontes e Lacerda foram criados os Núcleos Pedagógicos de Comodoro e Araputanga, ambos ofereceram o Projeto de Licenciatura Parceladas, o primeiro com os cursos de Letras, Matemática e Pedagogia e o segundo com os cursos de Ciências Biológicas, Pedagogia e Matemática. Também houve uma extensão do Curso de Letras a qual fora vinculada ao Departamento de Letras do Campus Universitário de Pontes e Lacerda e uma unidade do DEAD (Divisão de Educação Aberta e à Distância) no município de Jauru. Tivemos ainda 2 (duas) turmas da CEAD (Coordenadoria Educação Aberta e à Distância) com o curso de Pedagogia de 1 a 4 Séries e Educação Infantil, as quais foram coordenadas pelo Núcleo Pedagógico de Jauru, com a parceria de 19 (dezenove) municípios.

No ano de 2007, foram oferecidos dois cursos Turma Fora de Sede, sendo o Curso de Licenciatura Plena em Letras em Tapurah e Bacharelado em Zootecnia em Mirassol D Oeste. Em 2013 foi criado também o Núcleo Pedagógico localizado no município de Araputanga, com a oferta de um Curso de Bacharelado em Zootecnia.

Atualmente o Campus oferece regularmente os cursos de Licenciatura Plena em Letras, Bacharelado em Zootecnia e Bacharelado em Direito. Além de Turmas especiais, sendo duas no Núcleo Pedagógico de Comodoro e duas no Núcleo Pedagógico de Campos



de Júlio, ambas ofertando Curso de Bacharelado em Direito. Além desses, serão ofertados (início de agosto), o Curso de Licenciatura em Pedagogia em Nova Lacerda, e de Licenciatura em Pedagogia e Ciências em Vila Bela da Santíssima Trindade.

No Campus Universitário de Pontes e Lacerda serão ofertadas duas turmas de Bacharelado em Agronomia, sendo uma para o período matutino, com previsão de entrada em setembro de 2021, e outra turma para o período noturno com previsão de entrada para 2023/1 (fevereiro), sendo que cada uma ofertará 50 vagas.

Atualmente, são 1.094 (um mil e noventa e quatro) alunos matriculados (incluindo os Polos de Comodoro e Campos de Júlio), 64 (sessenta e quatro) docentes e 27 (vinte e sete) profissionais técnicos do ensino superior (contratados e efetivos), sendo este último insuficiente para suprir a demanda do Campus.

O Campus de Pontes e Lacerda está inserido numa área de 150 ha em média, com aproximadamente 6.000 m² de área construída, possuindo, Anfiteatro, Centro Línguas, Centro de Ensino Pesquisa e Extensão-CPEP (contendo os laboratórios: solos, nutrição animal, informática, biologia, almoxarifado, banheiros, sala de prática simulada de direito, sala de aula, sala de moinhos e armazenamento de amostras). Ainda o Campus possui outros laboratórios, como solos (atendimento a produtores), tecnologia de produtos de origem animal, microbiologia.

O campus conta com quatro blocos de salas de aula, um bloco da Coordenação administrativa, um bloco onde estão alocadas as Coordenações de Curso e Faculdade (FALCAS). Além disso, ainda possui as áreas experimentais, com aprisco, aviário, curral, e piquetes para alocação dos animais. Está em fase de construção um bloco contendo duas salas de aula, bem como o Pórtico com guarita e cancela na entrada do Campus.

No Campus de Pontes e Lacerda tem a Moradia Estudantil, ou “casa dos estudantes”, são 06 (seis) casas, em que cada casa é subdividida em duas moradias, cada moradia é estruturada e planejada para comportar 04 (quatro) estudantes, totalizando 08 (oito) estudantes por casa, sendo contemplados 48 (quarenta e oito) acadêmicos no total. Como a Moradia Estudantil está em reforma, atualmente temos 28 acadêmicos residindo atualmente até o término da reforma. A moradia estudantil, é um item fundamental na aplicação da assistência estudantil, pois viabiliza a permanência dos estudantes universitários de baixa renda nas instituições de ensino superior.



Além da moradia Estudantil, outras formas de auxiliar os estudantes de baixa renda são através dos auxílios, bolsas e estágio remunerado. Temos atualmente 08 (oito) estagiários, 23 (vinte e três) bolsistas de iniciação científica e extensão, 03 (três) bolsistas Focco, 09 (nove) auxílios alimentação e moradia, 18 (dezoito) auxílios alimentação e 12 (doze) auxílios moradia.

Todas as formas de auxílio citadas acima são importantes para a manutenção dos acadêmicos nos cursos, uma vez que a maioria possui o perfil socioeconômico de baixa renda, e ainda precisam de recursos para se locomover para o campus, uma vez que o campus está alocado a 15 km da cidade. A maioria dos estudantes são do Município e se locomove através de ônibus, que pagam a uma empresa particular.

Este Plano de Trabalho se refere à criação, implantação e execução do Setor de Assuntos Estudantis (SAEst) para ser apresentado, posteriormente, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) ao Conselho Universitário (Consuni). Trata-se de política que desafia os *campi* universitários à proposição de um local de apoio aos discentes, aprovada pelo III Congresso Universitário, em 2017. A Gestão 2019-2022, por meio da Prae, criou a Comissão de Assuntos Estudantis (CAE), em 2019, com a finalidade de ser “o braço estendido da Prae nos *Campi*” e realizar estudos para a proposição do Setor, conforme aprovado no II Seminário de Assuntos Estudantis, em 2021. Desde o início, o Campus Universitário de Pontes e Lacerda participa desta Comissão que agrega servidores dos *Campi* e da Diretoria de Educação a Distância (Dead).

2. Apresentação, descrição e atribuições SAEst no campus

O SAEst é um setor administrativo localizado no Campus de Pontes e Lacerda, com sala específica para atendimento, contendo mesa, cadeiras e um armário, e identificado. O espaço físico que foi disponibilizado pelo Campus, ainda não é acolhedor, faltando materiais e equipamentos, como computadores, por exemplo.

Temos um corpo técnico altamente qualificado compondo o SAEst, sendo os membros: Dra. Tatiani Botini Pires (Docente), Eliana Maria Quintino (PTES), Rafael Brustolon (PTES), Laura Oliveira (estagiária) e Eliane Batista Querino (estagiária).



O setor funciona nos dois períodos de aula, sendo matutino para atender os acadêmicos de Zootecnia, e noturno para atendimento dos acadêmicos dos Cursos de Letras e Direito, sendo que em cada período fica uma das estagiárias para atendimento presencial, de segunda a sexta-feira. Além do atendimento presencial, temos o atendimento pelo WhatsApp (business), e redes sociais (@saestpl) no Facebook e Instagram.

Dentre as atribuições do SAEst que serão discutidas abaixo, podemos destacar que o SAEst compartilha informações referentes a todos os assuntos pertinentes aos estudantes, divulgam e esclarecem as dúvidas com relação aos auxílios e editais, auxiliam nos projetos voltados a comunidade acadêmica, orientam com relação aos setores do campus e normativas, auxiliam no preenchimento de formulários e entrega de documentos, tanto com relação a acadêmicos matriculados/ativos, quanto com candidatos que concorrem a diversas formas de entradas na UNEMAT (vestibular, SISU, processos simplificados, entre outros) e aos que pretendem retornar através de editais de preenchimento de vagas remanescentes.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Atender os acadêmicos nos aspectos relacionados à assistência estudantil, por meio de um espaço universitário que visa fomentar políticas de permanência, além de atender a todos os assuntos estudantis em todo o seu envolvimento com a comunidade acadêmica.

3.2. Objetivos Específicos

- Criar mecanismos para auxiliar a comunicação entre a UNEMAT e a comunidade acadêmica, e comunidade externa;
- Desenvolver, gerir e avaliar os programas de assistência estudantil disponíveis aos estudantes a fim de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes;



- Colaborar na elaboração, divulgação e execução dos editais de assistência estudantil;
- Auxiliar na divulgação das formas de entrada na UNEMAT, via SISU, Vestibular, seleção especial, bem como atender os candidatos, tirando dúvidas e auxiliando no cadastro;
- Discutir mecanismos para possibilitar a demanda dos cursos, combater a evasão e discutir a qualidade (Avaliação Institucional) nos cursos do Campus;
- Avaliar os resultados dos Programas de Assistência Estudantil e Apoio Pedagógico/Monitoria Didática;
- Acompanhar aos acadêmicos beneficiados pelos auxílios e os cotistas.
- Auxiliar nos eventos acadêmicos, bem como incentivar a participação dos acadêmicos nos eventos, e auxiliar na obtenção dos auxílios para participação em eventos e acompanhar caso necessário;
- Desenvolver estratégias para fomentar parcerias (público/privado) para atendimento às necessidades dos acadêmicos;
- Coordenar a execução dos auxílios para Intercâmbio, TCC e estágios nos moldes a serem definidos pela PRAE;
- Desenvolver ações que busquem por financiamento federal, estadual e municipal em vista do estabelecimento de políticas públicas de assistência estudantil.

4. Metodologia

O SAEst, no campus de Pontes e Lacerda já vem realizando atendimento aos estudantes, porém, como a implantação é recente, muito ainda tem a ser realizado. Em cada eixo será detalhado como se pretende trabalhar as ações.

4.1 Eixo 1: Aprendizagem/PCD e outros

Inicialmente, o SAEst terá a função de identificar e caracterizar as “Pessoas com Deficiência” - PcD no campus, independentemente do tipo de deficiência. Desta forma, ao realizar a identificação, será realizado o levantamento de suas necessidades, e



posteriormente um plano de assistência, com base nas suas necessidades visando contribuir para seu desempenho.

Além disso, o SAEst, participará de formações continuadas para atuar com acadêmicos com PcD, bem como propor a capacitação de professores para atuar como leitores, braile, libras e outros. Juntamente com outras representações estudantis, como a FOCCO, DCE CA's, o SAEst analisará e implantará políticas de permanência para alunos PcD.

O SAEst também trabalhará juntamente com as Direções do Campus (DPPF e DURA), para aquisição de materiais e equipamentos, bem como propor alternativas e adequações das instalações já presentes no campus, visando o bem-estar, integração e manutenção desse acadêmico com deficiência.

4.2 Eixo 2: Acolhida/Recepção Acadêmica

Acolher os alunos ingressantes, viabilizando a sua integração no espaço acadêmico é um dos principais focos do SAEst. Esse período é muito importante para a fixação do acadêmico. Desta forma, nesse período, o SAEst exercerá um papel fundamental, trabalho esse que já terá iniciado no período de inscrição para vestibular, seleção etc., em que o SAEst já auxiliou os que precisavam de ajuda.

No período de matrícula, o SAEst orientará os alunos e seus responsáveis com relação a documentação exigida, e a realização da matrícula em si, atuando juntamente com a Secretaria Acadêmica do Campus.

O SAEst participará do evento “Recepção Acadêmica”, atuando junto com o Coordenador do projeto (todos os semestres letivos), participando tanto na divulgação do evento como membros que auxiliarão na condução do projeto em si.

Como parte da acolhida aos ingressantes o SAEst atuará diretamente na ação, junto a FOCCO, do “tour” acadêmico, que consiste na apresentação de todas as instalações do Campus e dos profissionais que atuam em cada setor, para que eles se sintam integrantes da comunidade acadêmica de Pontes e Lacerda.

Ainda como recepção aos acadêmicos o SAEst distribuirá o Guia do Estudante desenvolvido pela PRAE e os Cadernos Digitais da PRAE com temáticas diversas em



articulação junto aos grupos de pesquisa, de extensão e afins bem como tirar as dúvidas que venham a ocorrer

4.3 Eixo 3: Pertencimento/Integração

Além da recepção acadêmica, no decorrer do curso, o sentimento de pertencimento é fundamental para redução de evasão. Assim, meios de promover a integração são imprescindíveis, tendo o SAEst uma estreita relação com essa questão.

Atualmente o SAEst, no Campus de Pontes e Lacerda, já tem um canal de atendimento, nos períodos matutino e noturno, em que dão livre acesso aos acadêmicos que precisam de qualquer auxílio ou atendimento, de orientação para o que for necessário e repassar as necessidades para a(as) Diretoria(as) responsável(eis).

O SAEst já vem promovendo a melhoria da qualidade de vida dos estudantes do campus, a partir de ações, prioritariamente, preventivas e educativas, prevenindo a violência, o uso de drogas, e de doenças infectocontagiosas, realizando campanhas como ações de prevenção a COVID 19, reforçando o uso de máscaras, uso do álcool em gel, além de medidas socioambientais, como a campanha adote seu copo/traça sua garrafa, jogue o papel no lixo.

O papel do SAEst também é de orientar os alunos acerca de questões pedagógicas, de relacionamento interpessoal e disciplinares, que possam influenciar seu rendimento escolar (fator fundamental que contribui para a evasão), bem como identificar e assistir alunos que apresentem dificuldades de ajustamento ao curso. Também propor e/ou colaborar com atividades pedagógicas voltadas à formação complementar e/ou suplementar dos alunos.

Outras práticas ainda podem ser executadas pelo SAEst como promoção do pertencimento, como estimular parcerias para práticas construtivas na formação do profissional (estágio extracurricular, estágio remunerado, e outras iniciativas). Fomentar a participação nos cursos de formação continuada, eventos, conselhos e grupos de pesquisa. Bem como participação nas representações estudantis, como DCE, Centros acadêmicos e atléticas.



Além disso, uma prática fundamental é identificar, na comunidade acadêmica quem necessita de acompanhamento psicológico visando a diminuição de índices de depressão e prevenir suicídios. Bem como desenvolver atividades de cunho educativo em prol do respeito à diferença e promoção da igualdade entre pessoas com necessidades específicas, etnias, gêneros, religiões e orientações sexuais diferentes.

Instituir e organizar os Centros de Convivência do campus, sendo esta uma infraestrutura para atender manifestações culturais, prática de esportes, lazer e estudo etc., proporcionando o bom desenvolvimento da relação interpessoal no ambiente escolar despertando o pertencimento.

4.4 Eixo 4: Assistência/Auxílios

O SAEst já vem auxiliando com a divulgação de editais de auxílios, programas de bolsas de Iniciação Científica, Extensão, Focco, entre outros. Não somente a divulgação, mas o SAEst participa no processo de seleção, auxiliando os acadêmicos no preenchimento de formulários, e na entrega de documentos.

Além dos auxílios que são ofertados pela instituição, o campus de Pontes e Lacerda possui a Moradia Estudantil, em que os acadêmicos de baixa renda podem ser contemplados, e residir no próprio campus. Ao todo, são 48 (quarenta e oito) vagas ofertadas, em que o processo de seleção se dá por meio de edital interno, por comissão específica.

Nessa questão, o SAEst já vem participando do processo, divulgando o edital de seleção de Moradia Estudantil, que ocorre semestralmente, auxiliando os candidatos a preencherem o formulário, e toda a documentação exigida no Edital é entregue para os Membros do SAEst que vão conferir e orientar os candidatos, caso esteja faltando documento, ou inserção de documentos erroneamente.

4.5 Eixo 5: Atendimento/Parcerias



Com relação ao eixo parcerias, o SAEst tem muito ainda para realizar. Está dentro dos planos de ações do SAEst, estabelecer parcerias público-privadas com outras instituições/empresas, para realização de diversas ações, como:

- Busca de auxílio para melhorias das instalações que contemplem o bem-estar dos acadêmicos (área de laser, mobiliários para moradia estudantil, estruturação dos espaços físicos do diretório e dos centros acadêmicos, entre outros);
- Fomentar parcerias para auxílio em viagens acadêmicas para participação de eventos e jogos;
- Buscar recursos para realização de eventos científicos, ou de extensão ou torneio acadêmico;
- Potencializar as relações entre a UNEMAT e a sociedade, não somente buscando auxílio financeiro, mas incentivar à participação da comunidade acadêmica em projetos, voltados a propor benefícios a sociedade.

5. Recursos

5.1 Recursos Humanos

Atuando de forma direta no SAEst, atualmente, temos a Professora Tatiani Botini Pires, a Profissional Técnica Eliana Maria Quintino, o Profissional Técnico Rafael Brustolon, e as estagiárias Laura Oliveira e Eliane Batista Querino.

Indiretamente, todos os docentes e Profissionais técnicos que desenvolvem ações/projetos que promovam atendimento ao acadêmico, acolhimento, ou mesmo ações de pesquisa, ensino e/ou extensão atuarão aliados com o SAEst, pois participarão diretamente nas ações desenvolvidas, envolvendo os acadêmicos no processo.

5.2 Recursos Materiais

No Campus de Pontes e Lacerda, o SAEst está instalado em um bloco, identificado com uma placa. O bloco contém uma sala e um banheiro. Na sala de atendimento do SAEst, tem uma mesa com um computador e impressora, uma cadeira



para a representante do SAEst, duas cadeiras para os atendidos, bem como uma fileira com três cadeiras, para acadêmicos em espera de atendimento. A sala também possui cortina, um armário de ferro e um ar-condicionado.

Para complementar os equipamentos necessários, para a instalação completa e mais adequada do setor, estamos aguardando o recebimento de kits via Emenda Parlamentar.

5.3 Material de Consumo

O SAEst atualmente conta com materiais para impressão de comunicados, e de formulários, ou qualquer material que o acadêmico necessite. Assim, possui folhas A4, toner de impressora, canetas etc.

Além disso, no SAEst são distribuídos frascos de álcool gel de uso pessoal e máscaras, como meio de evitar a proliferação do COVID 19. No setor também funciona o serviço de “achados e perdidos”.

6. Cronograma de Criação

Itens	Jul/22	Ago/22	Set/22	Nov/22	Dez/22	2023
Plano de Trabalho	X					
Criação do SAEst	X	X				
Captação de projetos	X	X	X	X	X	X
Realização de parcerias			X	X	X	X
Implantação	X	X				
Institucionalização					X	

7. Resultados Esperados e Avaliação

Com a criação do SAEst espera-se que maior integração dos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, profissionais técnicos e acadêmicos), maior promoção de interação entre os acadêmicos, promovendo meios de acolhimento e fixação do acadêmico.



A avaliação do SAEst será semestral, via formulário elaborado pelo *google forms*, que será enviado a comunidade acadêmica, com questões referentes ao atendimento executado, bem como a importância, além de críticas e proposição de melhorias no setor, para o referido semestre. Com as respostas, serão elaborados gráficos, que auxiliarão no constante desenvolvimento das ações do SAEst.

8. Apêndice

Para melhor compreensão do SAEst já implantada no campus de Pontes e Lacerda seguem algumas fotos. As fotos servem não só de guia para o que já temos, mas para visualizar que ainda falta muito para o Setor ficar adequado.



Figura 1. Vista de frente do local onde o SAEst está alocado no Campus de Pontes e Lacerda



Figura 2. Placa de identificação do SAEst, no Campus de Pontes e Lacerda

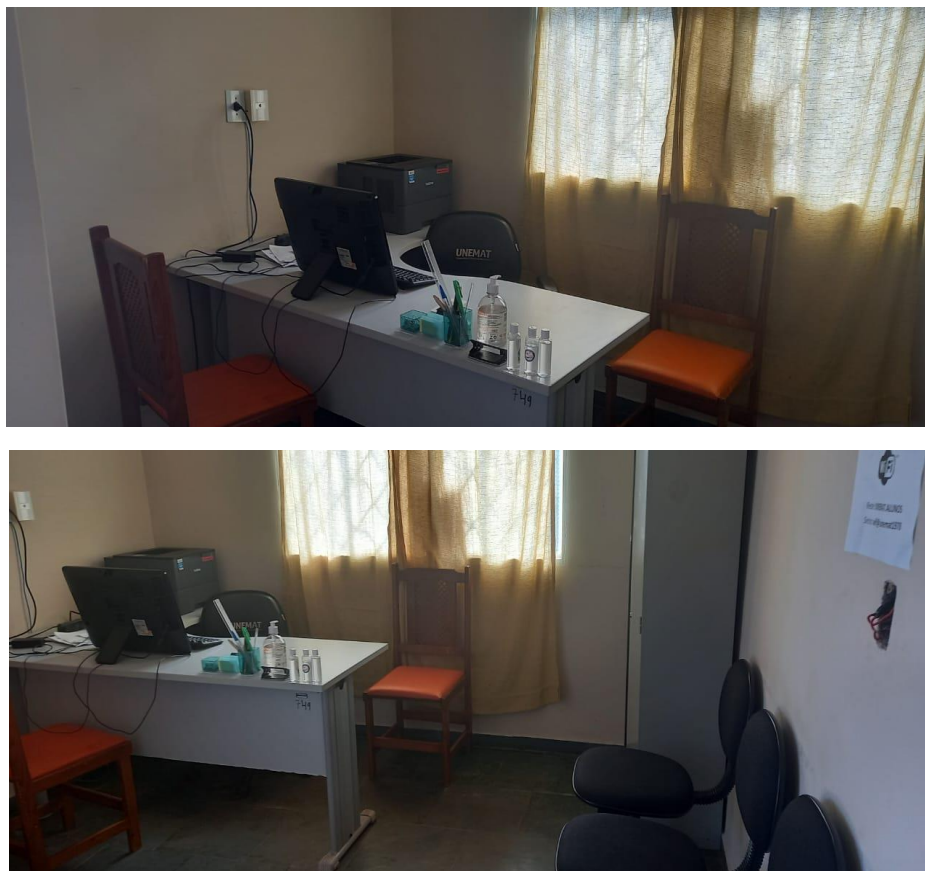


Figura 3. Vista interna do SAEst no Campus de Pontes e Lacerda



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



PROJETO DE CRIAÇÃO
SETOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – SAEst
DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA
“EUGÊNIO CARLOS STIELER”

Tangará da Serra – MT
Outubro de 2022


ARIEL LOPES TORRES
Diretor Político P. e Financeiro
UNEMAT – Tangará da Serra
Portaria 2236/2021

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3221 0061 ou (65) 3221 0063
www.unemat.br – Email: prae@unemat.br

Ofício Circular 001/2020 – PRAE / SAPE

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado
Página 1 de 8



SUMÁRIO

1. Identificação	03
2. Apresentação e atribuições do SAEst no campus	04
3. Objetivos	05
4. Metodologia	05
5. Recursos	06
6. Cronograma de Criação	07
7. Resultados Esperados e Avaliação	07
8. Referências Bibliográficas	08

ARIEL LOPES TORRES
Diretor Político P. e Financeiro
UNEMAT - Tangará da Serra
Portaria 2236 /2021



1. Identificação

A UNEMAT – Campus Universitário de Tangará da Serra “Eugênio Carlos Stieler”, situada na Avenida Inácio Bittencourt Cardoso, número 6967-E, bairro Jardim Aeroporto, possui atualmente 09 (nove) cursos regulares de graduação: Administração em Agronegócios (matutino), Administração em Empreendedorismo (noturno), Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil, Jornalismo e Letras; 04 (quatro) Mestrados Institucionais: Mestrado Estudos Literários, Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola, Mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas e Mestrado Profissional em Ensino de Biologia; 02 (dois) Doutorados: Doutorado em Estudos Literários e Doutorado em Rede em Biotecnologia e Biodiversidade; 02 (duas) Pós-graduações *Lato-sensu*: Especialização em Finanças, Perícia, Auditoria e Tributos e Especialização em Gestão e Inovação. A comunidade acadêmica conta com cerca de 3.000 acadêmicos da graduação e 313 na pós-graduação, 66 profissionais técnicos do ensino superior e 221 docentes.

Com o objetivo de atender o tripé da Universidade, sendo o ensino, a pesquisa e a extensão, o campus possui uma área de 7,26 hectares sobre os quais encontram-se instaladas as estruturas de 40 salas de aula, dois laboratórios de informática, três laboratórios de ensino, um auditório com capacidade para 250 pessoas, uma sala de vídeo conferência para 60 pessoas, uma biblioteca e dois centros de pesquisas com 20 laboratórios. A estrutura administrativa conta com 11 salas e outras 10 para coordenação dos cursos. Há também uma cantina/restaurante e espaço de convivência.

Atualmente estão sendo pagos pelo Campus de Tangará da Serra 31 Auxílios Alimentação, 31 Auxílios Moradia e 49 Auxílios Alimentação e Moradia, contemplando 111 acadêmicos. Foram pagos também os Auxílios Emergenciais que totalizaram 09 durante o ano de 2022.

Este Plano de Trabalho se refere à criação, implantação e execução do Setor de Assuntos Estudantis (SAEst) para ser apresentado, posteriormente, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) ao Conselho Universitário (Consuni). Trata-se de política que desafia os *campi* universitários à proposição de um local de apoio aos discentes,



aprovada pelo III Congresso Universitário, em 2017. A Gestão 2019-2022, por meio da Prae, criou a Comissão de Assuntos Estudantis (CAE), em 2019, com a finalidade de ser “o braço estendido da Prae nos *Campi*” e realizar estudos para a proposição do Setor, conforme aprovado no II Seminário de Assuntos Estudantis, em 2021. Desde o início, o Campus Universitário de Tangará da Serra “Eugênio Carlos Stieler” participa desta Comissão que agrega servidores dos *Campi* e da Diretoria de Educação a Distância (Dead).

2. Apresentação, descrição e atribuições SAEst no Campus

O SAEst contribuirá com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis por meio dos programas e auxílios destinados a permanência dos discentes da UNEMAT conforme a Resolução 012/2021-CONSUNI, além de ser um espaço para atendimento ao estudante nos aspectos relacionados à assistência estudantil – um espaço universitário para fomentar políticas de permanência, além de atender a todos os assuntos estudantis em todo o seu envolvimento com a comunidade acadêmica.

O Setor de Assuntos Estudantis do Campus de Tangará da Serra estará vinculado a Diretoria Política, Pedagógica e Financeira e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e será composta inicialmente por 01 servidor(a) Profissional Técnico do Ensino Superior e 01 estagiário(a). A composição ideal de servidores para atuação no setor de maneira a proporcionar um atendimento adequado aos acadêmicos, além dos que inicialmente atuarão, é de, no mínimo: 01 Assistente Social; 01 Psicólogo(a); 01 Pedagogo(a), 02 servidores técnicos administrativos e 01 estagiário.

Esse Setor terá como algumas atribuições iniciais: a) Ser um espaço de escuta, de orientações e encaminhamentos das demandas discentes aos setores competentes; b) Se constituir como um espaço agregador de informações tanto dos discentes como, para os discentes; c) Estruturar semestralmente a seleção discente para a concessão de Auxílios Alimentação e Moradia; d) Constituir a comissão local de acompanhamento dos discentes auxiliados; e) Promover semestralmente e, em parceria com a PRAE a Recepção Acadêmica; f) Promover em parceria com a extensão universitária, ações de cultura, esporte e lazer no âmbito universitário; g) Promover atividades voltadas à saúde

ARIELLOPES TORRES
Diretor Político e Financeiro
UNEMAT - Tangará da Serra
Portaria 2236/2021



e qualidade de vida; h) Se constituir como um segmento estendido da PRAE nos Câmpus Universitários.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral:

Atender demandas e necessidades dos estudantes do Câmpus de Tangará da Serra em condições de vulnerabilidade socioeconômica, executando a política de assistência estudantil da Unemat.

3.2. Objetivos Específicos:

- ✓ Ser um espaço de escuta, de orientações e encaminhamentos das demandas discentes aos setores competentes;
- ✓ Se constituir como um espaço agregador de informações tanto dos discentes como, para os discentes;
- ✓ Estruturar semestralmente a seleção discente para a concessão de Auxílios Alimentação e Moradia;
- ✓ Constituir a comissão local de acompanhamento dos discentes auxiliados;
- ✓ Promover semestralmente e, em parceria com a PRAE a Recepção Acadêmica;
- ✓ Promover em parceria com a extensão universitária, ações de cultura, esporte e lazer no âmbito universitário;
- ✓ Promover atividades voltadas à saúde e qualidade de vida;
- ✓ Se constituir como um segmento estendido da PRAE nos Câmpus Universitários.

4. Metodologia

Eixo 1: Aprendizagem/PCD e outros

Orientar os discentes com problemas de aprendizagem, PCD no que tange a encaminhamentos de suas solicitações aos setores responsáveis.

Eixo 2: Acolhida/Recepção Acadêmica

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT

Tel/PABX: (65) 3221 0061 ou (65) 3221 0063

www.unemat.br – Email: prae@unemat.br



Coordenar juntamente com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, com a Diretoria Política, Pedagógica e Financeira, com as coordenações de cursos e Diretorias de Faculdades as atividades relacionadas a Recepção Acadêmica aos Calouros e a Acolhida aos Veteranos em cada início de período letivo.

Eixo 3: Pertencimento/Integração

Contribuir com a divulgação de Projetos de Eventos e Extensão que o Câmpus proporciona para que os acadêmicos possam estar participando e dessa maneira se sentirem pertencentes e integrados ao cotidiano Universitário.

Eixo 4: Assistência/Auxílios

Auxiliar na Divulgação dos Editais de Auxílios que a UNEMAT oferece, bem como encaminhar os processos aos setores competentes e fazer o acompanhamento dos mesmos.

Eixo 5: Atendimento/Parcerias

Orientar os discentes quanto aos Auxílios e Programas Institucionais encaminhando-os aos setores responsáveis, bem como informar quais as parcerias que a UNEMAT - Campus de Tangará da Serra possui.

5. Recursos

Recursos Humanos

O Setor de Assuntos Estudantis do Campus de Tangará da Serra estará vinculado a Diretoria Política, Pedagógica e Financeira e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e será composta inicialmente por 01 servidor(a) Profissional Técnico do Ensino Superior e 01 estagiário(a). A composição ideal de servidores para atuação no setor de maneira a proporcionar um atendimento adequado aos acadêmicos, além dos



que inicialmente atuarão, é de, no mínimo: 01 Assistente Social; 01 Psicólogo(a); 01 Pedagogo(a), 02 servidores técnicos administrativos e 01 estagiário.

Recursos Materiais

Inicialmente o Setor de Assuntos Estudantis do Campus de Tangará da Serra ficará na sala da Diretoria Política, Pedagógica e Financeira.

Após a reforma da infraestrutura do Campus será destinado um espaço exclusivo para a SAEst.

Material de Consumo

Como inicialmente o Setor de Assuntos Estudantis do Campus de Tangará da Serra ficará na sala da Diretoria Política, Pedagógica e Financeira os recursos utilizados serão os já disponíveis nesse setor.

6. Cronograma de Criação

Itens	Fev/2023	Abr/2023	Julho/2023	Agos/2023	Set/2023
Plano de Trabalho	X				
Criação do SAEst		X			
Captação de projetos		X	X		
Realização de parcerias		X	X	X	
Implantação				X	
Institucionalização				X	X

7. Resultados Esperados e Avaliação

Elaborar estudos e propor instrumentos para coleta de informações sobre acompanhamento, efetividade e avaliação dos Programas da Assistência Estudantil junto ao corpo discente, por meio de tabulação de dados e tratamento estatístico.

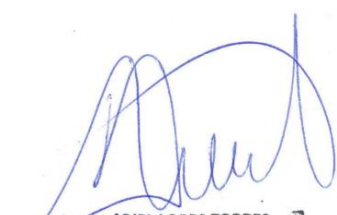
ARIEL LOPES TORRES
Diretor Político e Financeiro
UNEMAT – Tangará da Serra
Portaria 2236/2021



8. Referências

UFFS. ESTRUTURA E COMPETÊNCIAS DA PROAE, disponível em
<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-studentis/apresentacao>.
Acesso em

UFAC. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, disponível em
<https://www.ufac.br/site/ufac/proaes>. **Acesso em**



ARIEL LOPES TORRES
Diretor Político P. e Financeiro
UNEMAT - Tangará da Serra
Portaria 2236 /2021